

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA**  
**LINGUAGEM**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2020 - PPGel**

**PONTA GROSSA**

**2020**

## **COMISSÃO DA AUTOAVALIAÇÃO**

### **Professores:**

Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh - Presidente

Marly Catarina Soares - Membro

Lígia Paula Couto - Membro

### **Alunas (o)**

Alexandra N. Santana - Aluna egressa

Letícia do Nascimento Schavarem - Aluna egressa

Rodrigo Freitas Caetano de Oliveira - Aluno regular

Daniele Aparecida Barbosa Zenz - Aluna regular

Fátima Maria Aparecida Ruvinski Kuzma - Representante discente

## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2020 – PPGel**

O Relatório apresenta os resultados do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem no ano de 2020, como componente de avaliação do biênio 2018-2019 realizada pela CAPES.

**Ponta Grossa**

**2020**



## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – PPGEL - 2020**

Este relatório está dividido em duas partes. Na primeira, destacamos a organização do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL) para atender às demandas do processo de autoavaliação e o modo como a escrita deste relatório foi construída. Na segunda, trazemos os resultados alcançados, a partir das diferentes etapas do processo autoavaliativo.

### **PARTE I – ORGANIZAÇÃO DO PPGEL PARA A AUTOAVALIAÇÃO**

#### **Organizando o processo de autoavaliação e a escrita do Relatório**

O processo de autoavaliação do PPGEL foi conduzido em diferentes etapas. Em março de 2020, recebemos, em reunião do PPGel, as Professoras Elismara Zaias Kailer e Mari Ângela Teixeira Brandalise, que à época faziam parte da Comissão Permanente de Avaliação – CPA – junto à PROPLAN/UEPG. As professoras prestaram esclarecimentos importantes sobre a implantação do processo de Autoavaliação da UEPG. Também no primeiro semestre, a Comissão foi instituída por meio da Portaria 27/2020 – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes – SECIHLA –, reconhecida a partir de 02 de julho, composta pelos seguintes membros:

<b>Professora</b>	<b>Função</b>
Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh	Presidente
Marly Catarina Soares	Membro
Lígia Paula Couto	Membro
<b>Aluno(a)</b>	
Alexandra N. Santana	Aluna egressa
Letícia do Nascimento Schavarem	Aluna egressa
Rodrigo Freitas Caetano de Oliveira	Aluno regular/Representante discente suplente
Daniele Aparecida Barbosa Zenz	Aluna regular
Fátima Maria Aparecida Ruvinski Kuzma	Aluna regular/Representante discente

Nessa mesma data, a Comissão, juntamente com representantes de outros programas, participou de uma reunião remota com a Diretoria de Avaliação Institucional/PROPLAN, na qual foi discutido o documento “Pressupostos norteadores

dos processos de autoavaliação aos Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa”.

A Comissão deu continuidade aos trabalhos a partir da leitura e discussão desse e de dois outros documentos, “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação”, elaborado por Grupo de Trabalho da Capes, e “Considerações a respeito do desenvolvimento de autoavaliação de Programas de Pós-Graduação na Universidade Estadual de Ponta Grossa”. Alicerçada na discussão dos documentos mencionados, a Comissão deu início ao planejamento das estratégias de autoavaliação. Para a efetivação desse planejamento foram realizadas reuniões durante os meses de julho e agosto, nas quais foram realizadas pesquisa, estudo, leitura e discussão dos documentos: avaliações já recebidas pelo PPGEL, majoritariamente por equipes da CAPES, a fim do grupo conhecer melhor o histórico do PPGEL e de destacar pontos iniciais de problematização acerca da autoavaliação; Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2018-2022), ao que se refere ao levantamento de metas relacionadas ao PPGEL, com o intuito de compreender quais metas foram traçadas, alcançadas e aquelas que ainda estão por alcançar.

Com a discussão do histórico do PPGEL e de suas metas no PDI, a Comissão teve uma visão mais ampla do Programa que possibilitou traçar estratégias do processo de autoavaliação e que constituíram a elaboração do Projeto de Autoavaliação do PPGEL. A proposta de implementação do projeto incluiu análise documental (os pareceres das avaliações da Capes e as atas das reuniões gerais e do colegiado), questionário e seminário, a fim de possibilitar diferentes – e complementares – oportunidades de reflexão sobre o Programa, a formação que ele propicia e os impactos sociais por ele gerados/promovidos. Em relação ao questionário, optou-se pela elaboração de perguntas comuns e perguntas específicas para cada categoria/subgrupo: docentes, discentes, egressos, corpo administrativo (coordenadores, membros do colegiado e técnico), com base nas problemáticas apontadas na leitura e discussão dos documentos mencionados. Após o término da elaboração desses questionários pela Comissão, esses foram enviados a todos/as os/as docentes, discentes e equipe administrativa no mês de agosto. Finalizado o prazo de resposta aos questionários, houve a condução do Seminário de Autoavaliação com Discentes no dia 17 de setembro, organizado estritamente pelos membros discentes da Comissão, e do Seminário de Autoavaliação com Docentes e equipe Administrativa em 29 de setembro, sendo este organizado estritamente pelos membros docentes da Comissão. Em ambos os casos, houve uma apresentação de síntese dos pontos abordados e dos resultados dos questionários e, em seguida, a palavra foi aberta a participantes para debate.

No caso do Seminário de Autoavaliação Discente, do total de 41 (29 alunos/as regulares e 12 egressos/as) discentes que responderam ao questionário, 15 participaram do Seminário, sendo que nenhum/a egresso/a, além dos que fazem parte da Comissão, esteve presente. O Seminário foi organizado a partir dos seguintes blocos: 1 - Formação; 2 - Disciplina; 3 - Seleção; 4 - Acompanhamento do programa em relação às (os) alunas (os); 5 - Quadro de docentes; 6 – Demanda regional e impacto social do programa; 7 - Espaço aberto para discutir outras inquietações que não foram abordadas. Abaixo, segue a síntese da discussão durante este Seminário.

No item *Formação*, os pontos abordados foram: o que se entende por número de disciplinas obrigatórias, atividades extras, propostas de extensão, políticas de incentivo acadêmico científico? De maneira geral, a Comissão avaliou que os alunos sentiram dificuldade de se posicionar nesse primeiro bloco. Os pontos destacados foram: “O ano passa rápido e não aproveitamos o curso, pois focamos nos trabalhos e nas disciplinas e não aproveitamos como deveríamos. A formação é boa, mas a pressão acaba sendo um

ponto negativo, pois as aulas não são realmente aproveitadas”. “Há uma falha na relação ensino-pesquisa-extensão, pois há uma cobrança muito grande na pesquisa e os demais campos são deixados de lado”.

No item *Disciplinas*, os pontos discutidos foram: pertinência das disciplinas, articulação das ementas com as linhas de pesquisa, articulação e integração dos conteúdos das ementas, contribuição para a formação do pesquisador e formação de docente universitário, compatibilidade com os créditos exigidos em relação às disciplinas, equilíbrio na oferta das disciplinas em relação às linhas do programa. Os pontos destacados foram: “São poucas as ofertas de disciplinas por semestres além de os editais serem publicados muito em cima da hora, o que complica o encaixe dos horários e trabalho que o sujeito já desenvolve: necessidade de divulgação antecipadas possibilitando articulação dos horários, muitos deixam de cursar as disciplinas justamente por causa disso. O aluno quer cursar mais disciplinas e se vê impossibilitado”. “Peso e cobrança em relação a fazer disciplinas que tenham a ver com o conteúdo a ser desenvolvido na dissertação”. “Falta de informações sobre os créditos, não está claro no regulamento, o aluno participa de eventos e na hora de somá-los muitas vezes não são considerados. “Atualizar o regulamento”. “As atividades não possuem uma garantia imediata de que contarão com créditos realmente serão considerados. Muitos anais demoram na publicação, o que impede o aluno de considerar algum trabalho para fins de crédito”. “Palestras contam como créditos? Quantas? Falta diálogo e conexão”. “Divulgação do funcionamento do regulamento poderia ser uma saída”

No item *Processo de seleção: ingresso e distribuição de bolsa*, os pontos abordados foram: Qualidade da divulgação (é efetiva), editais são explícitos, etapas da seleção são pertinentes, políticas de ações afirmativas. Os pontos destacados foram: “Por que as questões da prova escrita não são disponibilizadas no site na tentativa de auxiliar o candidato a se preparar para a seleção?”. “Projeto e entrevista já são complexos por si só”. “Por que não há um retorno da avaliação da prova, no sentido de elucidar o que foi pensado, quais foram os critérios considerados na avaliação. Se tivéssemos esse retorno, nos preparariamos melhor, mas essa devolutiva não ocorre: alunos querem saber a nota”. “Prova híbrida: questões objetivas e escritas”.

No item *Acompanhamento do programa em relação aos alunos*, os pontos abordados foram: Número de bolsas oferecidas, como o programa pensa ou não ações de se evitar a evasão, temos ou não participação democrática nas decisões do programa, atividades e prática profissional ou acadêmica são devidamente acompanhadas pelo programa? O quanto o programa está presente nesses processos de formação? Os pontos discutidos foram: “Diálogo entre os estudantes faria uma diferença na comunicação, isso validaria nossa representatividade”.

No item *Quadro de docente*, os pontos abordados foram: Conhecimento e atualização, disponibilidade de orientação, agilidade no retorno das orientações. Os pontos discutidos foram: Vários alunos se manifestaram elogiando a responsabilidade, a disponibilidade, o empenho na condução das aulas e das orientações. Não houve reclamação, apesar de vivenciarmos uma pandemia. Porém, os alunos do primeiro ano não têm ainda uma visão formada em relação a esse ponto.

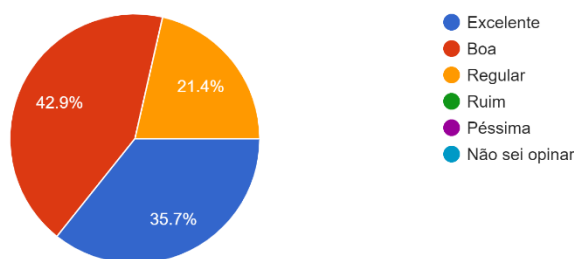
No item *Demanda regional e impacto social*, os pontos abordados foram: O programa atende ou não uma demanda regional? Os projetos de pesquisa conseguem extrapolar os muros da universidade? Os pontos discutidos foram: Foram citados alguns projetos de pesquisa surgidos a partir do programa e que impactam positivamente a região onde são desenvolvidos. Alguns alunos falaram da falta de incentivo e divulgação, os projetos existem, mas parece não haver uma preocupação em divulgá-los. “Muitas vezes não sabemos as possibilidades que temos”.

No momento da palavra livre, houve as seguintes manifestações: “A universidade precisa se envolver com eventos possibilitando a participação dos mestrandos”. E os alunos elogiaram a forma de avaliação proposta percebendo o seminário como um espaço de diálogo imprescindível para o andamento e desenvolvimento do programa.

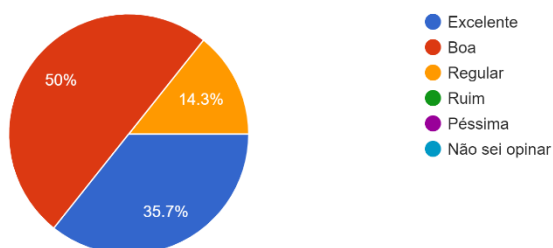
Por sua vez, o Seminário de Autoavaliação Docente ocorreu no dia 29 de setembro, sendo que dos/as 14 professores/as que responderam ao questionário, 12 participaram também do Seminário. Nesta reunião, a presidente da Comissão, a partir dos seguintes critérios: itens bem avaliados, aqueles com pelo menos 70% de respostas “excelente” e “boa”; itens mal avaliados, aqueles com pelo menos 70% de respostas “regular” e “ruim”, e itens com porcentagem expressiva de Não sei opinar, selecionou e apresentou os itens abaixo elencados. Após a apresentação, os/as docentes foram comentando e sugerindo ações para que o PPGEL possa atuar com relação às problemáticas. Na sequência, compartilhamos a síntese da discussão deste Seminário.

Sobre os itens 24 e 25 do questionário, que aborda a coordenação do PPGEL, temos o seguinte:

24. Como você avalia a coordenação do curso em relação à comunicação formal com os/as docentes:  
14 responses



25. Como você avalia a coordenação do curso em relação à organização da coordenadoria:  
14 responses



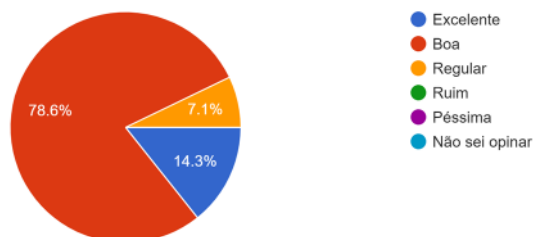
A partir desta apresentação, os/as docentes argumentaram que nossas reuniões não podem desconsiderar decisões que já foram votadas, ou ainda, retomar assuntos que já foram discutidos e votados, a não ser que surjam fatos novos com fortes argumentos que possam alterar as decisões. As reuniões precisam ser conduzidas de forma mais objetiva. Estabelecer plano de trabalho com os objetivos que pretendemos atingir. Estabelecer protocolo (precisamos definir se vamos sempre votar os assuntos e decisões). Definir o que pode fazer com que reconsideremos as decisões.

Ainda, houve a sugestão da regulamentação da função dos trabalhos das diversas comissões enquanto documentação interna, sem necessidade de alterar regulamento. E a elaboração de um cronograma de atividades para o programa para o decorrer do ano letivo, incluindo todas as datas importantes: matrícula, aula inaugural, palestras, eventos, o Seminário de Teses e Dissertações (SETEDI), etc.

No que se refere às disciplinas do PPGEL, itens 5 e 8 do questionário, foram apresentados os gráficos abaixo e explicado que, na questão aberta, foi manifestada a preocupação de que, embora as disciplinas estejam bem integradas com suas áreas, e as áreas com o Programa, os alunos podem não estar percebendo a conexão entre elas.

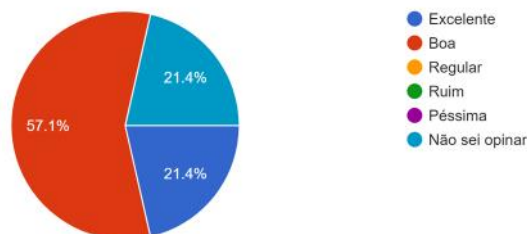
5. Como você avalia as disciplinas que fazem parte da grade do PPGel quanto à pertinência em relação à área:

14 responses



8. Como você avalia as disciplinas que fazem parte da grade do PPGel em relação à atualização e profundidade dos conteúdos das disciplinas oferecidas

14 responses

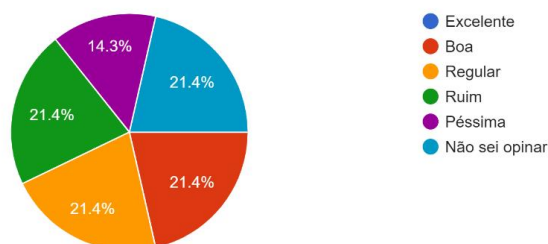


Para esta parte, foi sugerido publicar os programas das disciplinas para articular disciplinas, principalmente nas linhas, do semestre letivo. Esta publicização ocorreria no site do programa, mas exigiria uma organização antecipada de docentes. Também foi sugerida reunião cotidiana/regular de/das linhas para proposta de semestre seguinte. Programa, palestras, eventos, bancas seriam planejados nesta reunião com antecipação. Sendo importante articular as disciplinas, inclusive, com aula inaugural, SETEDI e demais eventos.

Com relação à infraestrutura disponível do PPGEL quanto ao espaço para permanência e ao estímulo ao desenvolvimento da pesquisa propiciado por essa infraestrutura, os dados apresentados foram:

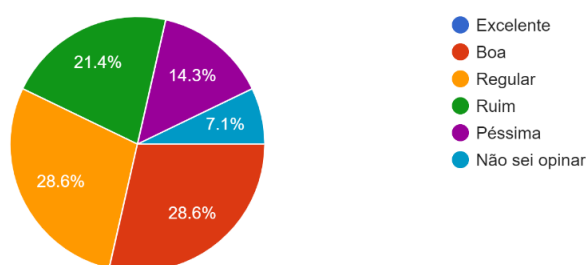
37. Como você avalia a infraestrutura do PPGel em relação a espaço para permanência:

14 responses



8. Como você avalia o estímulo para o desenvolvimento da pesquisa na UEPG e no PPGEL em relação à infraestrutura disponível:

14 responses

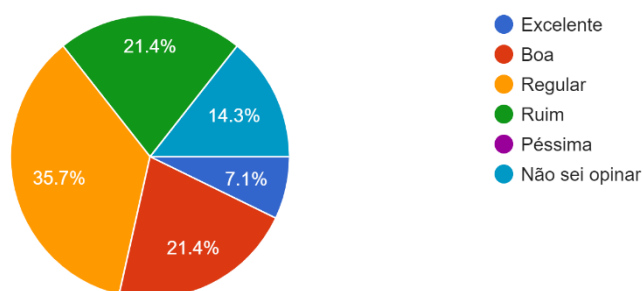


Sobre a estrutura do programa, foi sugerida a divulgação de espaços comuns (LET, PFI, sala de computadores, etc.) que alunos(as) podem utilizar. Ademais, foi sugerido que podemos divulgar, por meio de processo encaminhado pela coordenação do mestrado, ao Setor e órgãos competentes da Reitoria, PROPESP e Biblioteca, sobre deficiências apontadas na autoavaliação a respeito da infraestrutura do programa,

No tocante à participação cooperativa de docentes, apresentamos o seguinte:

18. Como você avalia a participação cooperativa dos/as docentes em relação à participação interativa entre si:

14 responses



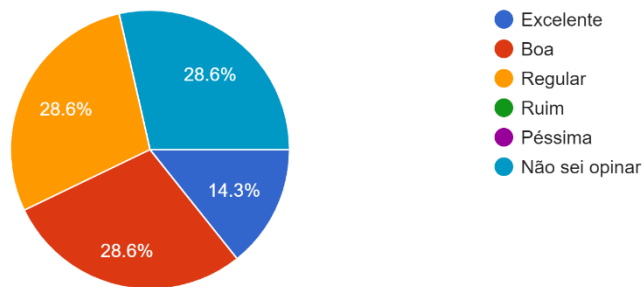
A partir do gráfico apresentado, foi sugerido reunião cotidiana das linhas para proposta do semestre seguinte. Programa, palestras, eventos, bancas seriam planejados nessas reuniões com antecipação. As disciplinas seriam articuladas, inclusive, com aula inaugural, SETEDI e demais eventos.

Em relação aos parâmetros de avaliação das dissertações, apresentamos o gráfico abaixo:



33. Como você avalia o curso de Pós-Graduação em relação aos parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações:

14 responses

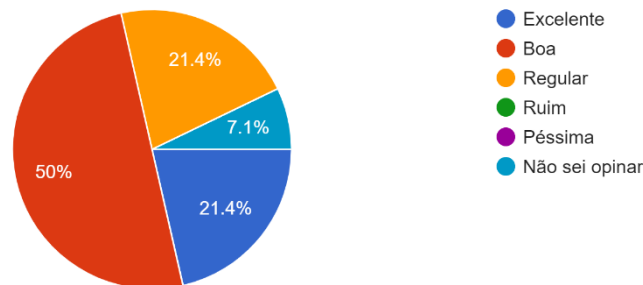


Sobre esta questão, foi esclarecido que esses parâmetros estão atrelados aos produtos da dissertação e, portanto, relacionados à coautoria. Deste modo, foi sugerido que, talvez para as próximas discussões do PPGEL, pudéssemos avaliar a possibilidade de inclusão de algo nesse sentido nos critérios de credenciamento.

Por fim, abordamos o tema do credenciamento/recredenciamento do PPGEL. Após visualização do gráfico abaixo, houve os seguintes apontamentos: Há uma falta de cronograma de credenciamento. Não houve credenciamento ano passado e nem este ano. A linha de Subjetividade está desfalcada com a saída de duas professoras. Como será o credenciamento: anual, bianual? Devemos decidir como vai ficar o cronograma.

4. Como você avalia o credenciamento/recredenciamento do PPGEL em relação à publicização anterior e posterior ao processo:

14 responses



Além desses pontos, que foram abordados a partir da apresentação pela Presidente da Comissão, o grupo docente e administrativo ainda trouxe outros aspectos para o processo de autoavaliação. Esses aspectos já foram discutidos e decisões foram deliberadas. Entre elas:

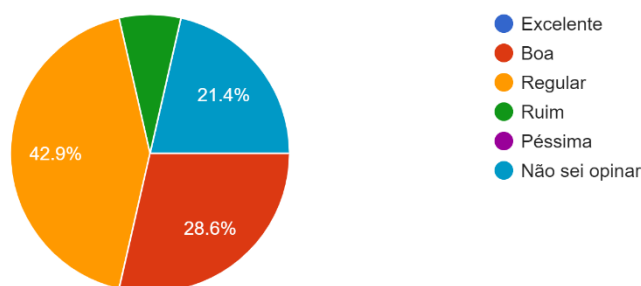
- Retomar documento do projeto de doutorado para avaliar e discutir com o grupo.
- Enviar documento à PROPESP perguntando sobre a não entrega de documentação da instituição no momento da submissão da proposta do doutorado e comprometimento da pró-reitoria com futuro encaminhamento de nova proposta.
- Inserir, de forma mais didática no site, no formato “perguntas frequentes”, documentos e demais informações sobre o que o pós-graduando deve saber sobre o programa.

- d) Repensar o cronograma de proposição de abertura de vagas de pós-doc. Será anual, semestral, bianual? Construir e publicizar um cronograma/calendário de editais para pós-doc.
- e) Sobre a Internacionalização, a profa Sulany informou que o meio principal de comunicação é o website. Mas a equipe está pensando em publicar uma newsletter do ERI. Ainda assim, a questão da internacionalização precisa estar mais presente no PPGEL.
- f) Verificar com a equipe de coordenação do SETEDI a possibilidade de algumas salas com apresentação de trabalhos em língua estrangeira.
- g) SETEDI ser temático, com rodízio de coordenação entre as duas linhas. O bolsista de PNPd e demais bolsistas do programa trabalhariam na organização do evento sob coordenação de supervisor. Editais de bolsistas precisam contemplar trabalho em SETEDI e demais eventos do programa.

Por fim, dentre todos os gráficos apresentados pela Comissão, somente dois não foram debatidos no Seminário com docentes.

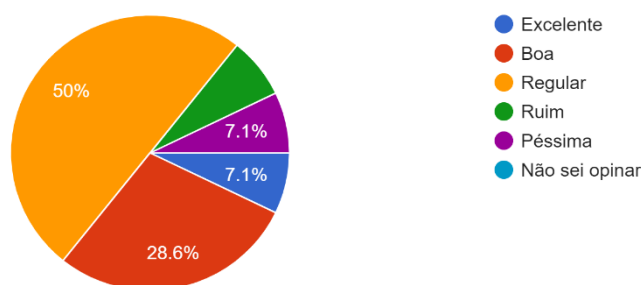
5. Como você avalia o estímulo para o desenvolvimento da pesquisa na UEPG e no PPGEL em relação à distribuição de bolsas para discentes:

14 responses



17. Como você avalia a participação cooperativa dos/as docentes em relação ao atendimento rápido às solicitações da coordenação (preenchimento...sas relacionadas às atividades dos/as docentes):

14 responses



O resultado desses dois Seminários foi compartilhado com todos os membros da Comissão em reunião no dia 08 de outubro e, também nesta reunião foi planejada a escrita deste Relatório Final e a socialização dos resultados da execução do projeto em evento organizado pelo PPGEL, o Seminário de Teses e Dissertações (SETEDI), a ocorrer na semana de 07 a 11 de dezembro, com convite à Diretoria da PROPESP. A socialização dos resultados no evento mencionado se faz necessária considerando que as etapas do processo de autoavaliação são a preparação, implantação, divulgação, uso dos resultados

e meta-avaliação. Portanto a etapa de divulgação e socialização do Relatório Final será durante o SETEDI, objetivando uma ampla, significativa e intensa participação de docentes e discentes. Além disto, a discussão sobre a autoavaliação pelos/as professores/as do programa constitui já atividades de reflexão sobre o processo de autoavaliação e devem ser inseridas no relatório da Sucupira. A partir deste movimento de socialização do Relatório Final, no SETEDI, pretende-se que as metas do Programa sejam analisadas e replanejadas para 2021. A Comissão, ainda atendendo às orientações da PROPLAN, reforça que todos os dados do processo devem ficar registrados no Programa em um histórico permanente da autoavaliação e devem ser observadas as fragilidades da proposta do programa, suas causas e consequências, e propor metas para resolvê-las.

Para a escrita deste Relatório Final, serão consideradas as respostas aos questionários, os resultados de Seminários de Autoavaliação, a análise das atas de reuniões do Mestrado, no período de 2017 a 2020, e os pareceres (organizados pela CAPES) recebidos pelo PPGEL durante o mesmo período. A escrita do documento foi elaborada por todos os membros da Comissão, iniciada por docentes e finalizada por discentes. Com base nesses resultados, as metas do Programa serão revisadas.

## **PARTE II – RESULTADOS**

### **Resultado das questões aplicadas no questionário e a análise destes resultados:**

O questionário foi elaborado pela Comissão com o objetivo de tratar sobre os pontos relevantes do Programa, dando visibilidade ao que funciona perfeitamente e principalmente aos problemas decorrentes de uma funcionalidade precária e que possam prejudicar o Programa como um todo.

Composto por duas partes, o questionário primeiramente aborda questões que são gerais e afetam a todos os componentes do Programa (alunos/as, professores/as, e administração), num total de 46 questões fechadas (objetivas) e uma questão aberta e a segunda parte com questões fechadas com número variado entre os grupos e 1 aberta, todas voltadas para as especificidades que dizem respeito somente a cada um dos grupos envolvidos na autoavaliação.

O grupo administrativo é composto por um técnico administrativo, que é funcionário concursado do quadro efetivo, o coordenador do programa e o vice-coordenador, que são professores do Programa, concursados e fazem parte do corpo efetivo do DEEL, estes dois cargos são eletivos, escolhidos por meio de voto por seus pares, bem como pelos demais membros do Colegiado, dois docentes, um de cada linha do Programa, e dois representantes discentes. O técnico administrativo é concursado efetivo e na atual conjuntura divide a carga horária de secretaria com outro programa de Mestrado da UEPG.

Quanto ao questionário, como já dito, a primeira parte é comum a todas as categorias/grupos, por isso a resposta às questões que a compunham não era condição para acesso/resposta às da parte específica, uma vez que docentes e discentes membros do colegiado já as teriam respondido junto aos questionários dessas categorias. O total de respondentes desse grupo são 3 pessoas. Destas, duas responderam ao questionário completo e a terceira apenas a parte específica.

O grupo que compõe o corpo de docentes do Programa – PPGEL – se divide em duas linhas de pesquisa: Texto, Subjetividade e horizontes teóricos, atualmente com nove professores, e Pluralidade, Identidade e Ensino, com 13 professores, num total de 22

professores, todos concursados e efetivos, sendo 21 vinculados à UEPG e 1 vinculado à UNICENTRO. Participaram da pesquisa 14 professores, isto significa uma percentagem de 63,16% de participação entre os envolvidos.

Outro grupo participante é o corpo discente distribuído entre alunos ativos, egressos e evadidos. Os discentes ativos estão distribuídos entre duas linhas de pesquisa conforme seus projetos e objetivos de estudo: Texto, Subjetividade e horizontes teóricos, atualmente com 17 discentes e Pluralidade, Identidade e Ensino, com 31 discentes. Dos 48 discentes do Programa, 29 responderam ao questionário relativo às Questões Gerais e às questões específicas. Dos 70 alunos(as) egressos(as) (referente aos anos de 2017-2018-2019) 12 ex-alunos responderam ao questionário. Nenhum aluno evadido participou da pesquisa.

As questões gerais tiveram como tema a formação dos discentes, envolvendo disciplinas ofertadas e as que fazem parte da grade curricular do curso, e ementas, atividades extracurriculares, atividades em extensão universitária e acadêmico-científicas, atendimento à demanda regional, atendimento da secretaria de pós-graduação, dentre outras questões igualmente relevantes.

As questões específicas dirigidas ao Corpo Administrativo do Programa tiveram como foco ações de acompanhamento dos alunos cursistas do programa, assim como dos egressos, avaliação da secretaria e da gestão do Programa e a relação do programa com a PROPESP e outros órgãos da Reitoria.

As questões específicas direcionadas à docência abordaram processo de credenciamento e reconhecimentos do Programa, estímulo ao desenvolvimento à pesquisa na UEPG e no Programa, política de capacitação docente, o corpo discente, participação cooperativa dos docentes.

As questões específicas dirigidas ao grupo dos discentes abordaram 5 aspectos envolvendo: as ações de acompanhamento dos alunos cursistas pelo Programa, o quadro de docentes disponíveis para orientação, o desempenho dos docentes no encaminhamento das disciplinas, a comissão discente do PPGEL, as principais dificuldades no seu percurso no PPGEL e qual aspecto considera importante ser melhorado (esta última questão somente para os ativos – aberta). Aos egressos, além dessas questões, foram abordados mais alguns aspectos: as ações de acompanhamento dos alunos egressos pelo Programa, a contribuição do PPGEL para a sua área de atuação e a questão aberta – as principais dificuldades durante seu percurso no PPGEL e qual aspecto você considera importante ser melhorado, pensando na atuação e desempenho acadêmico e/ou profissional.

## 1) ANÁLISE DOS DADOS RELATIVOS ÀS QUESTÕES DO GRUPO ADMINISTRATIVO – QUESTIONÁRIO

Passamos agora à apresentação do resultado das respostas do questionário direcionado ao Grupo administrativo – formado pelo técnico administrativo, o coordenador do programa e o vice coordenador e pelos demais membros do Colegiado. Como já dito, duas pessoas responderam ao questionário relativo às Questões Gerais e três responderam às questões específicas do quadro administrativo.

1.1 O grupo administrativo apresentou os seguintes resultados concernentes às questões gerais:

- a) Questões relacionadas à formação dos discentes do programa que trazem como foco disciplinas: em relação ao número de disciplinas obrigatórias, à articulação das ementas com as linhas de pesquisa, à articulação e à integração dos conteúdos

- das ementas, à contribuição das disciplinas para a formação do/a pesquisador/a e formação do/a docente universitário/a, à oferta das disciplinas pelo PPGEL, as respostas apresentaram empate de 50% entre Boa e Regular, significando que cada um dos respondentes escolheu uma das respostas; quanto à pertinência das disciplinas da grade em relação à área, obteve-se também um empate entre Excelente e Boa com 50%; as seguintes questões: em relação à atualização e profundidade dos conteúdos das disciplinas oferecidas, à compatibilidade com os créditos exigidos, à oferta das disciplinas do PPGEL quanto ao equilíbrio entre as linhas de pesquisa, à pertinência e contribuição para as pesquisas desenvolvidas no Programa, ambos os respondentes (100%) concordaram com a resposta – Boa.
- b) As questões relacionadas a atividades extracurriculares, a formação propiciada pelo PPGEL em relação a ações de extensão universitária nas comunidades e em relação à política de incentivo à participação acadêmico-científica, tiveram como resultados respectivamente: Excelente e Regular (50% - 50%), Regular e Ruim (50% - 50%) e Boa (100%).
  - c) No grupo de questões sobre a demanda regional, temos a seguinte situação: o atendimento pelas linhas de pesquisa do PPGEL apresentou empate entre Excelente e Bom (50% - 50%); o atendimento pelas ementas das disciplinas do PPGEL – Bom (100% dos respondentes); o atendimento pelos projetos de pesquisa em desenvolvimento no PPGEL – teve como resultado o empate entre Bom e Regular (50% - 50%); o atendimento quanto à oferta de vagas para alunos/as especiais – teve como resultado Excelente (100% dos respondentes).
  - d) Sobre a secretaria do PPGEL, foram os seguintes os resultados das questões quanto aos aspectos: qualidade do atendimento, horário de atendimento, disponibilidade e divulgação de informações – todas as questões apresentaram Excelente (100% dos respondentes) como resposta;
  - e) As quatro questões envolvendo a coordenação do curso apresentaram os resultados: empate – Excelente e Bom – entre os dois respondentes em relação ao empenho no desenvolvimento e na qualidade do curso e à promoção ou abertura de possibilidade para o diálogo. Bom (100%) em relação ao encaminhamento de soluções para os problemas surgidos no Curso e à organização da coordenadoria.
  - f) Sobre o processo de seleção para ingresso e bolsas do PPGEL, três questões apresentaram Bom como resultado: a qualidade de divulgação, a clareza dos editais e a pertinência das etapas do processo. A política de inclusão e diversidade foi avaliada como Excelente e a adequação ao perfil acadêmico esperado pelo Programa apresentou empate entre Excelente e Bom (50%).
  - g) O grupo de questões que abrange o PPGEL em relação ao regulamento, ao planejamento de suas ações de aprimoramento e aos parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações o Programa foi avaliado como Bom (100%),
  - h) Quanto à infraestrutura, foram as seguintes avaliações: Regular (100%) em relação às salas de aula e recursos multimídia; Ruim (100%) em relação a laboratório de informática; Não sabe opinar (50%) e Regular (50%) em relação aos banheiros; Regular e Ruim (50% - 50%) em relação ao espaço de permanência; Bom e Regular (50% - 50%) em relação à biblioteca.
  - i) Quanto ao site do PPGEL, o layout foi avaliado como Excelente e Bom (50% - 50%), disponibilidade e clareza de informações teve como resultado Boa (100%), atualização de informações foi avaliado como Excelente e Regular (50% - 50%) e projeção/visibilidade do Programa foi avaliado como Regular (100%).
  - j) Sobre as ações de internacionalização, o grupo administrativo posicionou-se da seguinte maneira: Bom e Regular (50% - 50%) em relação à participação do

Programa nas ações de internacionalização, à sua pertinência para sua formação/carreira, à pertinência para sua pesquisa e ao acesso a informações; Regular e Ruim (50% - 50%) em relação à oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês.

- k) A questão aberta desta seção de perguntas não foi respondida por nenhum dos participantes.

1.2 As questões específicas pertinentes à área administrativa foram respondidas por três pessoas. Foram dezessete perguntas direcionadas às funções inerentes ao cotidiano da secretaria e da coordenação, distribuídas em quatro grupos: ações de acompanhamento dos alunos, ações de acompanhamento dos egressos, a secretaria e a gestão do programa e a relação do programa com a PROPESP e outros órgãos da Reitoria.

- a) Quanto às ações de acompanhamento dos alunos cursistas, foram assim avaliadas pelos respondentes: as ações do programa para solução dos problemas cotidianos e a forma como o programa se relaciona com esses/as alunos/as foram consideradas Boas por 100% dos respondentes; o número de bolsas oferecidas e as atividades de prática profissional ou acadêmica obtiveram 66,7% de respostas Boa e 33,3% Regular; em relação às ações para evitar a evasão, 66,7% dos respondentes as avaliaram como Regular e 33,3% como Bom; a participação democrática nas decisões do programa foi considerada Boa por 66,7 dos participantes e Excelente por 33,3.
- b) Com relação às ações de acompanhamento dos egressos: o acompanhamento dos alunos egressos pelo programa foi considerado Regular por 66,75 dos participantes e Ruim por 33,3; essas mesmas porcentagens foram verificadas para as ações de acompanhamento dos alunos/as egressos/as e para a publicização das ações do programa; a integração do/a egresso/a com o programa por meio de diferentes ações (palestras, encontros, roda de conversa, publicações, eventos etc.) foi avaliada como Regular por 100% dos respondentes .
- c) Sobre as ações da secretaria e a gestão do programa, o grupo de participantes avaliou da seguinte forma: as ações para solução dos problemas cotidianos e a promoção de canais de comunicação para interação com a comunidade interna foram avaliadas como Boas por 100% dos participantes; a promoção de canais de comunicação para interação com a comunidade externa obteve a avaliação Regular de 66,7% dos participantes e Bom de 33,33%.
- d) Quanto à relação do programa com a PROPESP e outros órgãos da Reitoria, os aspectos contemplados nas quatro questões obtiveram a mesma avaliação – Bom por 66,7% e Excelente por 33,3% dos participantes; em relação à disponibilidade para atendimento, ao comprometimento em relação às questões burocráticas e documentais, à publicização das informações encaminhadas por esses órgãos a docentes e/ou discentes, à defesa de interesses/princípios do programa e de interesses/necessidades de alunos/as do programa em relação às políticas institucionais.
- e) A questão aberta para comentários, sugestões, posicionamentos não foi respondida por nenhum dos respondentes.

### 1.3 Análise dos dados:

O grupo administrativo não apresentou grandes disparidades nas respostas às questões, tanto nas gerais como nas específicas. Das quarenta e cinco questões gerais, voltadas para toda a comunidade, esse grupo posicionou-se entre Regular e Bom em 26 questões, demonstrando que mesmo funcionando satisfatoriamente alguns aspectos

devem ser melhorados; entre Bom e Excelente foram 10 questões e entre Regular e Excelente duas questões, e a concordância entre os respondentes ocorreu em 23 questões, sendo 15 avaliadas como Bom, 5 como Excelente, 2 como Regular e 1 como Ruim. Qualitativamente pode-se dizer que a avaliação do programa quanto às questões gerais que dizem respeito ao funcionamento do Programa como um todo foi Boa, com alguns pontos específicos que receberam menores avaliações: ações de extensão universitária nas comunidades, laboratório de informática (recebeu Ruim 100%), espaço de permanência e ações de internacionalização em relação à oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês receberam Ruim de um dos participantes, sendo que o outro participante avaliou como Regular. Este resultado dá a exata dimensão de quais pontos devem ser muito melhorados no conjunto de ações do PPGEL, os que estão bons, mas ainda merecem adequações, e os regulares, que precisam de uma atenção maior.

As questões específicas apresentaram a mesma ocorrência que as gerais, ou seja, os respondentes demonstraram coerência na avaliação evidenciando percepção aproximada da realidade cotidiana do Programa. As respostas das dezessete questões ficaram assim distribuídas: quatro questões tiveram 100% Boa como resposta; uma questão com 100% como Regular; em sete questões, dois dos três pesquisados (66,7%) responderam Bom; quatro questões tiveram 66,7% das respostas como Regular e uma questão com 66,7% como Ruim. Nenhuma das questões apresentou maioria de respostas como Excelente, apenas parcialmente (33,3%) em 5 questões. Esse resultado evidencia que, a partir do olhar administrativo, muitas coisas ainda devem ser melhoradas sob todos os aspectos. O que mais chamou a atenção foi a avaliação baixa no que tange ao acompanhamento dos alunos egressos pelo Programa nas quatro questões a eles destinadas.

## 2) ANÁLISE DOS DADOS RELATIVOS ÀS QUESTÕES DO GRUPO DOCENTE – QUESTIONÁRIO

Na sequência, faremos a apresentação do resultado das respostas do questionário direcionado ao Grupo Docente. Os professores do Programa estão distribuídos entre duas linhas de pesquisa conforme sua formação e desenvolvimento dos projetos de pesquisa: Texto, Subjetividade e horizontes teóricos, atualmente com nove professores, e Pluralidade, Identidade e Ensino, com doze professores. Essa distribuição acontece por aproximação dos temas que os professores desenvolvem em sua pesquisa, portanto, enquadram-se nessa configuração professores de áreas diversas que podem ser acolhidas pelo PPGEL. Quase todos os 21 docentes do Programa vieram do Departamento de Estudos da Linguagem, sendo apenas 1 de outra instituição, igualmente estadual, por meio de processo de credenciamento, lançado em edital aberto ao público interno e externo à Instituição UEPG. Sete professores (três da linha Texto, Subjetividade e horizontes teóricos e quatro da linha Pluralidade, Identidade e Ensino) fazem parte do Programa desde sua implantação em 2009.

Dos 21 professores ativos no Programa, 14 responderam ao questionário relativo às Questões Gerais e às questões específicas da docência. Para melhor compreensão, daremos destaque aos resultados com a percentagem maior e a percentagem menor, facilitando a visualização daquilo que nos interessa verificar na pesquisa, ou seja, os pontos positivos e as fragilidades do Programa.

2.1 O grupo docente apresentou os seguintes resultados concernentes às questões gerais:

- l) Questões relacionadas à formação dos discentes do programa que trazem como foco disciplinas: o número de disciplinas obrigatórias, a pertinência das disciplinas que fazem parte da grade do PPGEL em relação à área, a articulação das ementas com as linhas de pesquisa, a articulação e a integração dos conteúdos das ementas, a contribuição das disciplinas para a formação do/a pesquisador/a e formação do/a docente universitário/a; em relação à oferta das disciplinas do PPGEL: a atualização e profundidade dos conteúdos das disciplinas oferecidas, a compatibilidade com os créditos exigidos, ao equilíbrio entre as linhas de pesquisa à pertinência e contribuição para as pesquisas desenvolvidas no Programa. Todos os aspectos mencionados foram avaliados como Bons pelos respondentes com percentagens que variam entre 78,6% e 35,7%. Nesse contexto de Bom/Boa, a pertinência das disciplinas que fazem parte da grade do PPGEL em relação à área obteve a melhor avaliação por 78,6% dos docentes e a oferta das disciplinas do PPGEL em relação ao equilíbrio entre as linhas de pesquisa foi a que apresentou maior disparidade na avaliação, com 35,7% dos respondentes considerando-a Bom, um número significativo de Regular (28,6%) e Excelente (21,4%). Dos aspectos abordados nas nove questões sobre a avaliação no quesito disciplinas, cinco foram avaliados com maior percentagem como Bom, seguidos de Regular, e três questões também receberam Bom como resposta, seguidas de Excelente. A resposta Não sei opinar apareceu em sete questões, sendo a que recebeu maior percentagem (21,4%) aquela que versa sobre a atualização e profundidade dos conteúdos das disciplinas oferecidas.
- m) A formação propiciada pelo PPGEL em relação a atividades extracurriculares, ações de extensão universitária nas comunidades, e política de incentivo à participação acadêmico-científica tiveram como resultados respectivamente: Bom e Regular (57,1% - 28,6%), Regular, Bom e Não sei opinar (42,9% - 28,6% - 21,4) e Regular, Bom e Não sei opinar (42,9% - 35,7% - 14,3).
- n) O grupo de questões sobre a demanda regional apresentou os seguintes resultados em relação ao atendimento: pelas linhas de pesquisa do PPGEL – foi avaliado como Bom por 78,6% e Não sei opinar por 7,1% dos respondentes; pelas ementas das disciplinas do PPGEL – Bom 57,1%, Regular por 21,4% e Não sei opinar por 14,3% dos respondentes; pelos projetos de pesquisa em desenvolvimento no PPGEL – Bom por 64,3% e Não sei opinar por 21,4%; quanto à oferta de vagas para alunos/as especiais – Bom para 42,9%, Excelente para 28,6% e Não sei opinar para 21,4% dos participantes.
- o) Sobre a secretaria do PPGEL, foram os seguintes resultados das questões: em relação à qualidade do atendimento e ao horário de atendimento, foi avaliada como Excelente por 92,9% e 64,3 respectivamente; em relação à disponibilidade e divulgação de informações, foi avaliada como Bom por 57,1% dos participantes e Excelente por 42,9%.
- p) Os aspectos abordados nas seis questões envolvendo a coordenação do curso foram avaliados como Bons em percentagem maior, seguidas de Excelente e Regular, como segue, em relação: ao empenho no desenvolvimento e na qualidade do curso, Bom para 50%, Excelente para 42,9% e Regular para 7,1%; ao encaminhamento de soluções para os problemas surgidos no Curso – Bom para 42,9%, Excelente para 28,6%; Regular para 28,6%; ao relacionamento com os/as docentes – Bom para 50%, Excelente para 28,6% e Regular para 21,4% dos participantes; à promoção ou abertura de possibilidade para o diálogo – Bom para 50% – Excelente para 28,6% e Regular para 21,4% dos respondentes; à comunicação formal com os/as docentes foi avaliada – Bom para 42,9%, como



- Excelente para 35,7% e como Regular para 21,4% dos respondentes; à organização da coordenadoria – Bom para 50%, Excelente para 35,7% e Regular para 14,3% dos participantes da pesquisa.
- q) Sobre o processo de seleção para ingresso e bolsas do PPGel, todos os aspectos focados nas cinco questões apresentaram a avaliação Boa, nas percentagens como segue: quanto à qualidade de divulgação, 50% dos participantes, à clareza dos editais, 42,9%; à pertinência das etapas do processo, 57,1%. A política de inclusão e diversidade foi avaliada como Bom por 50% dos respondentes e a adequação ao perfil acadêmico esperado pelo Programa como Bom por 50% dos pesquisados. Observa-se nesse grupo de questões que as avaliações giraram em torno de Bom – Regular – Excelente em quatro questões, acompanhadas de apenas uma com Bom – Excelente – Regular, e uma com Bom – Regular – Excelente – Não sei opinar.
- r) Um grupo de questões abrange o curso em relação a aspectos diversificados: regulamento, avaliado como Bom para 50% dos respondentes, seguido de Regular e Excelente; planejamento de suas ações de aprimoramento, considerado Bom por 35,7%, empatando na mesma percentagem com Excelente, seguido de Regular com 28,6 dos participantes; qualidade das dissertações, avaliada como Excelente, Bom e Regular com a mesma percentagem de 28,6%, e Não sei opinar, para 14,3% dos pesquisados.
- s) Do grupo de questões sobre a infraestrutura, foram as seguintes avaliações: Bom para 57,1% dos respondentes em relação às salas de aula e recursos multimídia; Não sei opinar para 50% dos participantes em relação a laboratório de informática; Regular para 50% e Bom e Ruim com a mesma percentagem de 21,4% em relação aos banheiros; quanto ao espaço de permanência, houve empate e divisão equalizada como Bom, Regular, Ruim, Não sei opinar para 21,4% dos respondentes em cada quesito e Péssima para 14,3% dos respondentes; Regular para 42,9% em relação à biblioteca.
- t) Quanto ao site do PPGEL: o layout foi avaliado como Bom por 42,9%; a disponibilidade e clareza de informações foram consideradas Boas por 42,9%; a atualização de informações foi avaliado como Boa por 57,1% – em todas essas três questões a avaliação foi seguida de Excelente e Regular; a projeção/visibilidade do Programa foi avaliada como Boa por 35,7% dos pesquisados – esse aspecto teve uma avaliação bastante dividida entre os participantes da pesquisa entre Bom, Regular, Não sei opinar, Excelente, Ruim, seguindo essa ordem.
- u) Sobre as ações de internacionalização, o grupo dos docentes posicionou-se da seguinte maneira: Regular para 64,3% dos participantes em relação à participação do Programa nas ações de internacionalização; Regular para 42,9% em relação à pertinência para sua formação/carreira; Regular para 35,7% e Bom para 28,6% dos respondentes em relação à pertinência para sua pesquisa; Regular para 35,7% e Bom para 28,6% dos pesquisados em relação a acesso a informações; Ruim para 28,6% e Não sei opinar com a mesma percentagem dos pesquisados em relação à oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês. Do grupo de questões sobre internacionalização, as duas últimas obtiveram respostas divididas entre os respondentes (Regular, Bom, Não sei opinar, Excelente, Ruim e Péssima sobre acesso às informações, e Ruim, Não sei opinar, Bom, e empate entre Regular, Excelente, e Péssima sobre oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês).

- v) Na questão aberta desta seção de perguntas, os participantes se posicionaram com referência a alguns itens do questionário. Dos mais significativos para esta pesquisa, selecionamos o seguinte (conforme a redação dos respondentes):
- dada a natureza da nossa área o número de disciplinas ofertado é muito baixo;
  - o Programa deveria investir no incentivo ao cumprimento de disciplinas como alunos especiais;
  - Considero "regular" toda circunstância que segue os regulamentos;
  - sobre as disciplinas, suas ementas, atualização dos programas, conexão entre ementas e programas, não respondi porque não conheço os programas das disciplinas, da mesma forma a atualização da bibliografia de outras disciplinas;
  - conexão entre as disciplinas não parece evidente para os alunos;
  - processo de avaliação oportuniza expressar reflexões antes nunca expressadas; comunicação entre coordenação e docentes podem ser sintetizados, levando-se em consideração a complexidade do processo como um todo do Programa, como a falta de regularidade nos meios ou no modo de comunicação, como por exemplo: a falta da informação via email da conclusão de avaliação do processo de credenciamento, ou seja a via de comunicação, não só de credenciamento como de vários outros assuntos não é regular, isto é, não chegam por e-mail notícias desde o início até o fim de um procedimento, ou um trâmite, do PPGEL; sugestão de melhoria da comunicação, clareza e transparência das decisões tomadas no PPGEL;
  - cuidado em não tratar de assuntos não previstos na pauta nas reuniões da PPGEL e, se houver inclusão de pauta, ser avisado por e-mail aos professores, junto com o e-mail que informa o número do processo SEI em que está a ata a ser assinada;
  - secretária exclusiva ao PPGEL;
  - um aspecto não abordado no questionário que é o formulário das atividades programadas - falta clareza na redação do formulário, no que diz respeito aos pontos que cada item pode somar, sugiro uma revisão cuidadosa neste aspecto. Ainda neste aspecto sugestão de flexibilização das atividades que podem gerar essa categoria de créditos, como por exemplo: a participação em cursos (EaD) ou presenciais, as atividades do nosso estudante como docente no Ensino Básico deveriam contar crédito nas atividades programadas;
  - sobre o “parâmetro de avaliação da qualidade das dissertações”, desconhecimento de sua existência formal ou documental;
  - sobre as ações de internacionalização do PPGEL, desconhecimento das ações do programa, conhecidas apenas as ações dos professores com pós-doutorado no exterior, participação em eventos, publicações, grupos de pesquisa;
  - flexibilização da exigência de produção no ano do pós-doutoramento dos docentes;
  - o programa não deve apenas tratar a pluralidade nos textos teóricos, mas deve ter em conta as diferentes realidades dos alunos ao pensar o seu regulamento e ao tomar cada uma das suas decisões sobre prazos, número de disciplinas obrigatórias, créditos em disciplinas, em atividades programadas. Se o programa tivesse espaços físicos para os estudantes

estudarem e diferentes formas de auxílio financeiro aos estudantes, por exemplo, para tirar cópias, comprar livros, pagar a internet, etc.

2.2 As questões específicas pertinentes à área docente apresentaram os seguintes resultados.

O questionário foi respondido por quatorze (14) docentes, pertencentes ao quadro de professores do Programa PPGEL. Foram vinte perguntas fechadas direcionadas às funções inerentes à docência, distribuídas em cinco grupos: processo de credenciamento e credenciamento, o desenvolvimento da pesquisa na UEPG e no PPGEL, a política de capacitação docente do PPGEL, o corpo docente do PPGEL, a participação cooperativa dos docentes e uma questão aberta voltada às especificidades da docência do Programa PPGEL.

- a) O processo de credenciamento e credenciamento foi desdobrado em quatro questões que obtiveram o seguinte resultado: os critérios para o processo de credenciamento/credenciamento do Programa obtiveram Regular de 42,9% dos respondentes, Boa de 35,7%; a coerência entre a pontuação dos produtos avaliados e as diretrizes da CAPES foi avaliada como Boa para 50% dos participantes; a coerência entre os produtos em avaliação e as diretrizes e ações promovidas pelo PPGEL recebeu a avaliação Regular de 42,9% dos participantes; ainda em relação ao credenciamento/credenciamento, a publicização anterior e posterior ao processo foi considerada Boa por 50% dos respondentes.
- b) Com relação ao desenvolvimento da pesquisa na UEPG e no PPGEL, as quatro questões apresentaram a seguinte avaliação: distribuição de bolsas para discentes foi avaliada como Regular por 42,9 dos participantes; a divulgação de oportunidades (bolsas no exterior, eventos científicos e afins) foi avaliada como Regular por 35,7%; a participação em eventos científicos nacionais e internacionais também foi avaliada como Regular por 42,9% dos pesquisados; em relação à infraestrutura disponível, houve empate na avaliação, ficando entre Regular e Boa para 28,6% dos respondentes e como Ruim para 21,4%.
- c) O grupo de quatro questões sobre a política de capacitação docente do PPGEL teve a seguinte avaliação: a divulgação, aos/às docentes, de campos com linhas de pesquisa compatíveis com as do Programa foi avaliada como Boa por 35,7%, seguida de Regular por 28,6% dos pesquisados; o incentivo e cooperação para afastamento do/a docente para capacitação teve uma avaliação empatada entre Excelente e Bom com 28,6% dos pesquisados e 21,4% não souberam opinar; a política de capacitação docente do PPGEL com vistas à internacionalização foi avaliada como Boa para 35,7% e não souberam responder 21,4% dos participantes; em relação à excelência das instituições (nacionais e estrangeiras) escolhidas para capacitação 35,7% dos respondentes não souberam responder e houve empate entre Excelente e Bom para 28,6% dos docentes participantes.
- d) Sobre o corpo docente do PPGEL, as questões abordaram alguns aspectos que foram assim avaliados: o número de alunos/as/orientados/as para a demanda do Programa foi avaliado como Bom por 57,1% dos pesquisados, mas um grande número – 21,4% – não souberam opinar; em relação ao desempenho nas disciplinas e nas atividades de orientação, houve um empate entre Regular e Bom com 35,7%, o que representa uma divisão de opiniões sobre esse quesito entre os respondentes; em relação à participação do/a aluno/a em eventos dentro e fora da instituição, 50% dos pesquisados avaliou como Regular; a integração entre a pesquisa do/a aluno/a e as pesquisas do/a orientador/a (grupos de pesquisa,

publicações conjuntas e individuais sob orientação) recebeu Bom na avaliação de 64,3% dos participantes.

- e) Nas questões sobre a participação cooperativa dos docentes, estes apresentaram a avaliação como segue: o atendimento rápido às solicitações da coordenação (preenchimento de fichas, dados para a Sucupira, informações diversas relacionadas às atividades dos/as docentes), foi avaliado como Regular por 50% dos participantes; a participação interativa entre si foi avaliada como Regular por 35,7% dos participantes, havendo um empate entre as avaliações Bom e Ruim por 21,4% dos respondentes; o envolvimento em cargos administrativos como coordenação, membro de colegiado, participação em comissões foi considerado Bom por 57,1% dos pesquisados; a colaboração com a administração do PPGEL nas solicitações de diferentes aspectos que envolvem o cotidiano do Programa recebeu Regular de 50% dos pesquisados.
- f) Na questão aberta desta seção de perguntas, os participantes se posicionaram com referência a alguns itens do questionário. Dos mais significativos para esta pesquisa, selecionamos o seguinte (conforme a redação dos respondentes):
- O Escritório Internacional (ERI) divulga regularmente em seu website oportunidades de pesquisa e outras no exterior, além disso incentiva os coordenadores de PPG a divulgarem essas informações entre seus professores e alunos. Nunca vi nosso PPGEL divulgar essa informação.
  - Muitas das questões seguem parâmetros superiores, como por exemplo, exigências da CAPES para (re)credenciamento, portanto, seguem regulamentos.
  - As questões relativas à distribuição de bolsas na área de Letras e Linguística tem sido prejudicada pela redução das políticas públicas de incentivo à pesquisa.

### 2.3 Análise dos dados:

O grupo dos docentes apresentou posicionamentos variados em relação a algumas questões, com algumas disparidades na avaliação que circularam entre Excelente e Péssimo na mesma pergunta, além de significativa percentagem que variou de 7,1% a 28,6% dos participantes que não souberam opinar em quase todas as questões, com exceção das relacionadas à Secretaria do Programa e à Coordenação.

Outro ponto relevante é que se verifica que grande parte das questões foi avaliada como Boa seguida de Regular: dentre as 32 das 47 questões avaliadas como Boa, a melhor avaliada foi o atendimento à demanda regional pelas linhas de pesquisa do PPGEL, com 78,6% dos respondentes, e as questões avaliadas como Boa, mas com percentagem bem menor, 35,7%, foram sobre a projeção/visibilidade do Programa no site do Programa e o equilíbrio entre as linhas de pesquisa na oferta das disciplinas do PPGEL; 8 questões foram avaliadas como Regular, dentre elas a participação do Programa nas ações de internacionalização teve a maior percentagem, 64,3%; 2 questões sobre a secretaria do Programa tiveram como avaliação Excelente, sendo que a qualidade do atendimento teve essa avaliação para 92,9% dos participantes; 1 questão voltada às ações de internacionalização em relação à oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês teve Ruim como resposta para 28,6% dos participantes; 4 questões tiveram empate na avaliação: o planejamento pelo curso de suas ações de aprimoramento – Bom e Excelente para 35,7% dos pesquisados; os parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações para 28,6% dos participantes como Bom, Regular e Não soube opinar; a infraestrutura do PPGEL em relação a espaço para permanência para 21,4% dos participantes como Bom, Regular, Ruim e Não soube opinar; as ações de internacionalização em relação à oferta

de disciplinas em inglês/espanhol/francês apresentou empate entre Ruim e Não soube opinar para 28,6% dos respondentes.

Pelos números apresentados no grupo das questões gerais, tem-se a percepção de que os docentes avaliam o Programa como Bom, mas com muitos pontos que precisam melhorar, pois a percentagem de Regular foi significativa – ações de extensão, política de incentivo à participação acadêmico-científica, o processo de seleção do PPGEL para ingresso e bolsas em relação à clareza dos editais, parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações, a infraestrutura do PPGel em relação a banheiros e a biblioteca foram os pontos mais frágeis pela avaliação dos docentes.

Chamou a atenção o desconhecimento dos docentes sobre a infraestrutura do PPGEL em relação a laboratório de informática, por 50% dos respondentes. As questões sobre as ações de internacionalização tiveram a pior avaliação dentre as 47 questões desse grupo, que se confirma na resposta da questão aberta. É razoável afirmar que, sob o ponto de vista docente, o PPGel deve buscar mudanças em todos os aspectos, entre eles, os formativos, os físicos, os informativos, de conteúdo, de visibilidade, mesmo de conhecimento sobre o funcionamento do conjunto de todas as ações de um Programa de Pós-Graduação. É salutar que essas mudanças sejam pensadas pelo grupo que compõe o PPGEL como um todo para acontecerem de fato.

As questões específicas, em número de 20 e distribuídas em 5 grupos, apresentaram uma avaliação que girou em torno do Regular para a maioria dos participantes. Nenhum grupo de questões revelou o aspecto avaliado como melhor e nem pior quanto aos demais avaliados. Em todos eles há o que se deve melhorar em algum aspecto. Vejamos um exemplo: do grupo que aborda o credenciamento/recredenciamento do PPGEL, os aspectos abordados em duas questões foram avaliados como Bom por 50% dos respondentes e em duas avaliados como Regular por 42,9% dos respondentes. As respostas das vinte questões que compõem os 5 grupos de temas a serem avaliados ficaram assim distribuídas: nove questões tiveram Regular como resposta com percentagens que variam entre 50% e 35,7%; sete questões receberam a avaliação Boa com percentagens entre 64,3% a 35,7% dos participantes – nesse grupo aparece ao aspecto melhor avaliada deste conjunto de questões – em relação à integração entre a pesquisa do/a aluno/a e as pesquisas do/a orientador/a (grupos de pesquisa, publicações conjuntas e individuais sob orientação); uma questão em que 35,7% não souberam opinar – a política de capacitação docente do PPGEL em relação à excelência das instituições (nacionais e estrangeiras) escolhidas para capacitação; ocorre três empates nas avaliações desse grupo: duas questões receberam as respostas Boa e Regular, uma delas para 28,6% e a outra para 35,7% dos participantes, com Excelente e Boa para 28,6% dos respondentes. Das questões avaliadas, 15 delas receberam uma baixa percentagem (entre 7,1% e 28,6%) de avaliação como Excelente, apenas parcialmente. O resultado dessa avaliação, que considerou a maioria dos quesitos avaliados como Regular, evidencia que, a partir do olhar docente, pouca coisa no Programa funciona a contento e muitas coisas ainda devem ser não somente melhoradas como modificadas sob todos os aspectos. Essa constatação se dá também pela avaliação, mesmo em pequena percentagem, de Ruim em várias questões. Diferentemente do grupo administrativo, não há um aspecto apenas que pudesse chamar a atenção pela vulnerabilidade. Pela avaliação, pode-se entender que a fragilidade está em todos os aspectos em maior ou menor grau.

### 3) ANÁLISE DOS DADOS RELATIVOS ÀS QUESTÕES DO GRUPO DISCENTE – QUESTIONÁRIO

Passamos à apresentação do resultado das respostas do questionário direcionado ao Grupo Discente. Os alunos do Programa estão distribuídos entre duas linhas de pesquisa conforme seus projetos e objetivos de estudo: Texto, Subjetividade e horizontes teóricos, atualmente com 17 discentes, e Pluralidade, Identidade e Ensino, com 31 discentes, como já foi visto anteriormente. Essa distribuição ocorre por aproximação dos temas que os alunos desenvolvem em sua pesquisa.

Dos 48 discentes do Programa, 29 responderam ao questionário relativo às Questões Gerais e às questões específicas. Assim como feito na análise do questionário docente, daremos destaque aos resultados com a percentagem maior e a percentagem menor, facilitando a visualização dos pontos positivos e as fragilidades do Programa.

3.1 O grupo discente apresentou os seguintes resultados concernentes às questões gerais:

O questionário direcionado para discentes matriculados/as no PPGEL foi respondido **por 29 pessoas**. A parte que corresponde às questões gerais contou com 48 questões (47 fechadas (objetivas) e 1 questão aberta), divididas em diversas temáticas. Na sequência, seguem os dados coletados, organizados por tema e subtema das questões:

- a) Em relação à formação dos/as discentes do programa: número de disciplinas obrigatórias: Excelente (37,9 %), Boa (58,6%) e Regular (3,4%); a oferta de atividades extracurriculares: Excelente (24,1%), Boa (44,8%), Regular (24,1%) e Ruim (6,9%); as ações de extensão universitária nas comunidades: Excelente (24,1%), Boa (51,7%), Regular (10,3%), Ruim (6,9%) e Não sei opinar (6,9%); a política de incentivo à participação acadêmico-científica: Excelente (48,3%), Boa (37,9%) e Regular (13,8%).
- b) Em relação às disciplinas do Programa: pertinência em relação à área: Excelente (62,1%), Boa (27,6%), Regular (6,9%) e Ruim (3,4%); articulação das ementas com as linhas de pesquisa: Excelente (55,2%), Boa (31%) e Regular (13,8%); articulação e integração dos conteúdos das ementas: Excelente (58,6%), Boa (34,5%), Regular (3,4%) e Não sei opinar (3,4%); atualização e profundidade dos conteúdos: Excelente (55,2%) e Boa (44,8%); contribuição para a formação de pesquisador/a e de docente universitário/a: Excelente (65,5%), Boa (27,6%) e Regular (6,9%); compatibilidade com os créditos exigidos: Excelente (51,7%), Boa (34,5%) e Regular (13,8%); o equilíbrio entre as linhas de pesquisa: Excelente (31%), Boa (48,3%), Regular (17,2%) e Não sei opinar (3,4%); pertinência e contribuição para as pesquisas desenvolvidas no Programa: Excelente (41,4%), Boa (48,3%), Regular (3,4%) e Não sei opinar (6,9%).
- c) Em relação ao atendimento à demanda regional: linhas de pesquisa: Excelente (37,9%), Boa (44,8%), Regular (6,9%) e Não sei opinar (10,3%); ementas das disciplinas: Excelente (37,9%), Boa (41,4%), Regular (10,3%) e Não sei opinar (10,30%); projetos de pesquisa em desenvolvimento: Excelente (37,9%), Boa (41,4%), Regular (3,4%) e Não sei opinar (17,2%); oferta de vagas para aluno/a especial: Excelente (48,3%), Boa (34,5%), Regular (6,9%) e Não sei opinar (10,3%).
- d) Em relação à secretaria do PPGEL: qualidade do atendimento: Excelente (89,7%) e Boa (10,3%); o horário de atendimento: Excelente (58,6%), Boa (37,9%) e Não sei opinar (3,4%); disponibilidade e divulgação de informações: Excelente (62,1%), Boa (34,5%) e Regular (3,4%).

- e) Em relação à coordenação do curso: empenho no desenvolvimento e na qualidade do curso: Excelente (69%), Boa (17,2%), Regular (6,9%) e Não sei opinar (6,9%); encaminhamento de soluções para os problemas surgidos: Excelente (58,6%), Boa (27,6%), Regular (6,9%) e Não sei opinar (6,9%); relacionamento com os/as discentes: Excelente (48,3%), Boa (41,4%) e Regular (10,3%); promoção ou abertura de possibilidade para o diálogo: Excelente (51,7%), Boa (34,5%), Regular (6,9%) e Não sei opinar (6,9%); comunicação formal com os/as discentes: Excelente (62,1%), Boa (31%), Regular (3,4%) e Não sei opinar (3,4%); organização da coordenadoria: Excelente (55,2%), Boa (31%) e Não sei opinar (13,8%).
- f) Em relação ao processo de seleção do PPGEL para ingresso e bolsas: qualidade da divulgação: Excelente (37,9%), Boa (31%) e Regular (31%); clareza dos editais: Excelente (34,5%), Boa (44,8%), Regular (13,8%), Ruim (3,4%) e Não sei opinar (3,4%); pertinência das etapas do processo: Excelente (44,8%), Boa (27,6%), Regular (20,7%), Ruim (3,4%) e Não sei opinar (3,4%); política de inclusão e diversidade: Excelente (48,3%), Boa (31%), Regular (6,9%) e Não sei opinar (13,8%); adequação ao perfil acadêmico esperado pelo Programa: Excelente (34,5%), Boa (51,7%), Regular (3,4%) e Não sei opinar (10,3%).
- g) Em relação ao curso de Pós-Graduação: regulamento: Excelente (41,4%), Boa (41,4%), Regular (13,8%) e Ruim (3,4%); planejamento de suas ações de aprimoramento: Excelente (31%), Boa (48,3%), Regular (17,2%) e Não sei opinar (3,4%); parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações: Excelente (48,3%), Boa (41,4%) e Não sei opinar (10,3%).
- h) Em relação à infraestrutura do PPGEL: salas de aula e recursos multimídia: Excelente (6,9%), Boa (58,6%), Regular (31%) e Não sei opinar (3,4%); laboratório de informática: Excelente (17,2%), Boa (31%), Regular (13,8%), Ruim (6,9%) e Não sei opinar (31%); banheiros: Excelente (10,3%), Boa (31%), Regular (31%), Ruim (24,1%) e Não sei opinar (3,4%); espaço para permanência: Excelente (13,8%), Boa (44,8%), Regular (27,6%), Ruim (10,3%) e Não sei opinar (3,4%); biblioteca: Excelente (27,6%), Boa (44,8%), Regular (20,7%), Ruim (3,4%) e Não sei opinar (3,4%).
- i) Em relação ao site do Programa: layout: Excelente (41,4%), Boa (44,8%) e Regular (13,8%); disponibilidade e clareza de informações: Excelente (27,6%), Boa (58,6%) e Regular (13,8%); atualização das informações: Excelente (31%), Boa (51,7%), Regular (13,8%) e Ruim (3,4%); projeção/visibilidade do Programa: Excelente (41,4%), Boa (51,7%) e Regular (6,9%).
- j) Em relação às ações de internacionalização: participação do Programa em ações de internacionalização: Excelente (20,7%), Boa (37,9%), Regular (13,8%), Péssima (3,4%) e Não sei opinar (24,1%); pertinência na formação/carreira do/da discente: Excelente (24,1%), Boa (37,9%), Regular (17,2%) e Não sei opinar (20,7%); pertinência na pesquisa do/da discente: Excelente (20,7%), Boa (37,9%), Regular (13,8%), Ruim (3,4%), Péssima (3,4%) e Não sei opinar (20,7%); acesso a informações: Excelente (20,7%), Boa (37,9%), Regular (10,3%), Ruim (6,9%), Péssima (3,4%) e Não sei opinar (20,7%); oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês: Excelente (31%), Boa (24,1%), Regular (6,9%), Ruim (17,2%), Péssima (6,9%) e Não sei opinar (13,8%).

k) A última questão era opcional e descritiva, apresentada como um espaço aberto para comentários, sugestões, críticas e elogios a respeito dos tópicos abordados nas questões anteriores. Essa questão contabilizou quatro respostas, que seguem (conforme a redação dos respondentes):

- Acredito que o regulamento disponível no site do PPGEL precisa ser revisto, uma vez que tem sido fonte de constantes dúvidas entre os estudantes. Algumas das exigências atuais do curso não ficam claras/especificadas no regulamento. Por exemplo, no regulamento consta que devemos ter, no total, 12 créditos em disciplinas, sendo que disciplinas em que obtivermos conceito A contarão 4 créditos cada, o que totalizaria a necessidade de cursar três disciplinas. No entanto, fomos informados de que, ainda que obtenhamos conceito A em três disciplinas, devemos cursar uma quarta. Fomos informados de que, para alunos não-bolsistas, essa quarta disciplina seria uma forma de substituição do estágio de docência, para aqueles que escolheram não realizar o estágio. No entanto, no regulamento conta apenas que o estágio não é obrigatório para alunos não bolsistas, não sendo mencionado nada a respeito da necessidade de cursar uma disciplina a mais como forma de substituir. Creio também que, no contexto atual de isolamento social e pandemia, as atividades extras através das quais podemos contar créditos extras para a obtenção do título poderiam ser revistas e flexibilizadas, uma vez que a situação atual dificulta a obtenção dos créditos extras. O atendimento na secretaria é excelente, a Vilma é sempre muito simpática e se disponibiliza a nos atender e tirar nossas dúvidas.
- Embora tenha iniciado o mestrado neste ano e ainda não possa opinar sobre tudo, gostaria de elogiar a prontidão da secretária, sempre solicitada e rápida na divulgação das informações e eventos, bem como na resolução de dúvidas e solução de problemas. Estendo o elogio à coordenação, que é igualmente extremamente competente e me ajudou e tranquilizou muito mais do que eu esperava em uma situação que enfrentei logo no início do ano letivo, já na pandemia. Parabéns pelo trabalho exemplar mesmo nestes tempos difíceis!
- O PPGEL é excelente em tudo, recomendo.
- Penso que seria interessante ao programa inserir como disciplina obrigatória no primeiro semestre do curso uma disciplina cuja ementa se voltasse a explicar, de maneira geral mas abrangente sobre a teoria dos estudos da linguagem, dado a diversidade de temas e áreas de pesquisa que o programa abrange. Não obstante, gostaria de frisar a pertinência da organização dos créditos no que tange às disciplinas; essa dinâmica de abertura das escolhas para mestrando me parece se enquadrar perfeitamente ao perfil acadêmico que o mestrado deve ter. A sugestão anterior, entretanto, me parece bastante válida enquanto uma introdução aos Estudos da Linguagem até mesmo para aqueles novos pós-graduandos afastados da academia ou vindos de outras áreas do saber. Uma segunda sugestão é a ampliação das formas de obtenção de créditos extra, que, conforme o regulamento do programa, limita-se à participação



como ouvinte em bancas de defesa de mestrado e a "atividades recomendadas pelo programa", deixando de fora (pelo menos conforme minha interpretação do regulamento) a participação como ouvinte ou apresentador em palestras, congressos, simpósios, amostras, workshops, etc, cuja papel na formação acadêmica é tão relevante quanto às que são validadas pelo programa.

3.2 As questões específicas pertinentes à área discente apresentaram os seguintes resultados:

O questionário foi respondido por vinte e nove (29) discentes. Foram vinte perguntas fechadas relacionadas à percepção dos discentes em relação ao programa. As duas primeiras questões, não numeradas, por serem direcionadas, perguntavam, respectivamente, se o aluno cursou alguma disciplina como aluno especial e se o aluno atua na área de pesquisa e/ou docência. Na sequência, os alunos foram questionados quanto a ações de acompanhamento dos alunos cursistas pelo Programa, ao quadro docente e à comissão discente (os dados estão organizados por tema e subtema das questões). A última questão era aberta, voltada às dificuldades encontradas pelos discentes na pós-graduação.

- a) As questões iniciais obtiveram o seguinte resultado: na primeira, 65,5 % dos discentes responderam que cursaram disciplina como aluno especial e 34,5% que não cursaram; na segunda, 41,4% responderam que atuam na área de pesquisa, 27,6% disseram que não atuam em nenhuma das áreas e 24,1% disseram que atuam na área de docência. Com relação às ações de acompanhamento dos/as alunos/as cursistas pelo Programa: número de bolsas oferecidas: 41,4% dos participantes consideraram Regular; para 27,6% a resposta foi Boa, para 20,7% Excelente e 10,3% não souberam opinar; políticas de evasão: 37,9% consideraram Boa, 34,55% consideraram Regular, 13,8% acham excelente e 13,8% não souberam opinar; participação democrática nas decisões do programa: Boa para 37,9%, Regular para 27,6%, Excelente para 20,7% e 13,8% não souberam opinar; atividades de prática profissional ou acadêmica: Boa (55,2%), Excelente (20,7%) e 10,3% não souberam opinar.
- b) Quanto ao quadro de docentes disponíveis para orientação: a quantidade de docentes disponíveis para orientação: Boa para 51,7%, Excelente para 31% e Ruim para 3,4%. Conhecimento e atualização do orientador: 62,1% Excelente, 20,7% Bom e 3,4% Ruim; disponibilidade do/a docente para orientação: Excelente (55,2%), Boa (27,6%), Regular (13,8%) e 3,4% Não sei opinar; agilidade no retorno das orientações: 58,6% Excelente, 31% Boa, 6,9% (duas pessoas) consideraram Regular e 3,4% (uma pessoa) não soube opinar.
- c) Com relação ao desempenho dos/as docentes no encaminhamento das disciplinas: atualização das referências: Excelente (65,5%), Boa (31%) e Regular (3,4%); articulação com a linha de pesquisa: Excelente para 62,1%, Boa para 37,9%; domínio do conteúdo: Excelente para 82,8% e Boa para 17,2%; didática e condução das aulas: Excelente (79,3%) e Boa (20,7%); sistema de avaliação: Excelente para 62,1% e Bom para 34,5%; relacionamento com os/as discentes: Excelente (69%) e Bom (27,6%).
- d) Sobre a comissão discente: disponibilidade da comissão para receber os/as alunos/as: 44,8% Boa, 37,9% Excelente, não souberam opinar ou consideraram Ruim 6,9% e 3,4% (uma pessoa) regular; a forma como a comissão transmite as

decisões que são tomadas no colegiado: para 37,9% é Boa, para 34,5% é Excelente, para 13,8% é Regular, 10,3% não souberam opinar e 3,4% (uma pessoa) respondeu Ruim; a força da representatividade estudantil no Programa: Boa (41,4%), Excelente (37,9%) Regular (10,3%), não souberam opinar (6,9%) e Ruim (3,45); esclarecimento de dúvidas sobre o Programa: Excelente (51,7%), Boa (34,5%), não souberam opinar (10,3%), Regular (3,4%) (uma pessoa).

e) Na questão aberta desta seção de perguntas, os participantes se posicionaram com referência a alguns itens do questionário. Dos mais significativos para esta pesquisa, selecionamos o seguinte (de acordo com a redação dos respondentes):

- Devido à pandemia tivemos que nos adaptar à realidade virtual. Espero que não sejamos prejudicados em relação aos prazos, na sequência do curso.
- Eu sou muito grata ao PPGEL e ao curso de letras, onde sempre fui muito bem acolhido desde a graduação até o mestrado. Hoje exerço minha profissão como professor da educação básica graças a formação consistente que tive e continuo tendo. No percurso dentro do PPGEL tive e estou tendo dificuldades para conciliar as atividades do programa com minhas incumbências profissionais. Por inúmeras vezes não pude me dedicar como deveria e como queria, por conta das obrigações com o colégio onde trabalho. Isso acaba se agravando, uma vez que os prazos são curtos e a demanda de trabalhos é grande. Tenho buscado alternativas para superar esse entrave e sempre estive ciente de que passaria por isso, desde a seleção. Acredito que este momento atípico pelo qual estamos passando também contribuiu negativamente para meu rendimento durante o ano de 2020. O delicado trabalho de escrita e lapidação textual não teve tanto desenvolvimento como deveria, como eu esperava. Embora seja sabido que o programa precisa cumprir com os prazos estabelecidos pelos órgãos de pesquisa, creio que não somente eu, mas todos os demais acadêmicos esperamos que a coordenação intervenha e seja flexível com relação às datas. Como sugestão, penso que poderia melhorar a orientação aos discentes com relação ao regulamento. As informações dispostas no documento são todas claras e objetivas, entretanto, creio que somente o regulamento é insuficiente para que o acadêmico se norteie, sobretudo no que diz respeito aos procedimentos práticos. A comunicação entre coordenação, secretaria, docentes e discentes poderia ser mais eficaz, para que os acadêmicos fiquem realmente cientes de suas obrigações dentro do programa, de modo que as disposições do regulamento cheguem de forma mais prática aos estudantes.

### 3.3 Análise dos dados:

O grupo dos discentes apresentou posicionamentos variados em relação a algumas questões, variando entre Excelente, Boa e Regular, além de significativa percentagem ao item Não sei opinar, com exceção das relacionadas à Secretaria do Programa e ao desempenho dos docentes no que se refere ao encaminhamento das disciplinas em relação à articulação com a linha de pesquisa, ao domínio do conteúdo e à didática. As marcações na alternativa Não sei opinar são importantes pois podem demonstrar que há um certo desconhecimento de uma parcela da comunidade discente no que diz respeito ao Programa. Nesse sentido, é importante que a partir desses dados seja possível pensar em caminhos para articular uma compreensão mais ampla de todas as informações pertinentes ao programa. No item relacionado às disciplinas do Programa houve um

consenso entre as respostas no que se refere à pertinência em relação à área, à articulação das ementas com as linhas de pesquisa, na articulação e integração dos conteúdos das ementas, atualização e profundidade dos conteúdos e na contribuição para a formação de pesquisador/a e de docente universitário/a, compatibilidade com créditos exigidos, avaliados pela maioria como Excelente. Já em relação aos itens equilíbrio entre as linhas de pesquisa e contribuição para as pesquisas desenvolvidas no Programa, o resultado foi Bom (48,3%), sendo que o item Não sei opinar variou entre 3,4% a 6,9%. Em relação ao atendimento à demanda regional, os itens relacionados às ementas das disciplinas e projetos de pesquisa em desenvolvimento foram considerados Bons. Somente o item relacionado à oferta das disciplinas obteve como resultado Excelente, sendo que a resposta Não sei opinar variou entre 10,3% a 17,2%.

Já os itens relacionados à secretaria do PPGEL e à coordenação do curso apresentaram como resultado unânime Excelente, sendo que a variação de Não sei opinar ficou em cerca de 3,4% para a secretaria do PPGEL e 6,9% para a coordenação do curso. Em relação ao processo de seleção do PPGEL, as questões sobre qualidade de divulgação, etapas do processo, política de inclusão e diversidade obtiveram como resultado Excelente; já os pontos clareza dos editais e adequação ao perfil acadêmico foram avaliados como Bons, sendo Não sei opinar 3,4% e 10,3% das respostas. Na questão relacionada ao regulamento, houve um empate entre Excelente e Bom, com 41,4% das respostas. Na questão sobre os parâmetros de avaliação de qualidade das dissertações, referente ao planejamento das ações de aprimoramento, as respostas variaram entre Boa e Excelente e não sei opinar entre 3,4% a 10,3%.

Outro ponto relevante é que se verifica que as respostas em relação à infraestrutura do PPGEL variaram muito entre Boa e Ruim; importante apontar que a infraestrutura do Programa é necessariamente a infraestrutura da própria universidade, principalmente no que diz respeito a banheiros, salas de aula e espaços de permanência. No que se refere ao site do Programa, o resultado obtido para o layout variou entre Boa e Excelente. As demais questões, como disponibilidade e clareza, atualizações das informações e projeção/visibilidade do Programa, obtiveram resultados como Boa. Quanto às ações de internacionalização, no que se refere à participação do Programa, pertinência na formação/carreira do/a discente, pertinência na pesquisa, e no acesso a informações, o resultado foi Boa. Somente na questão relacionada à oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês, o resultado foi Excelente. O item Não sei opinar variou entre 13,8% a 24,1% em todas as respostas. Na questão aberta as sugestões foram: revisão do regulamento, pois o mesmo não esclarece totalmente as dúvidas dos alunos e faltam informações importantes que são prontamente esclarecidas pela secretaria do Programa; a inserção de disciplina que contemple as áreas de estudo e pesquisa do programa; e a ampliação das formas de obtenção de créditos extras, além das descritas do regulamento.

Em relação às questões específicas dirigidas aos/às discentes, a maioria dos/as respondentes assinalaram já ter cursado, anteriormente, disciplina como aluno especial, e que também atuam na área de pesquisa. Os/as alunos/as consideram como regular o oferecimento de bolsas. Em relação às políticas de evasão e acompanhamento de alunos, participações nas decisões democráticas e acompanhamento das atividades de prática profissional ou acadêmica, o resultado que prevaleceu foi Bom. No que diz respeito ao quadro de capacitação do docente do PPGEL em relação à orientação – ao conhecimento e atualização do orientador, à disponibilidade, à agilidade no retorno das orientações –, e ao encaminhamento da disciplina – articulação com a linha de pesquisa, sistema de avaliação e didática e condução das aulas –, as respostas foram, em sua maioria, Excelente, o que pode significar uma boa relação entre o corpo discente e docente, além de uma boa articulação dos conhecimentos produzidos dentro da organização das

disciplinas. Em relação à comissão discente, no que tange ao trato com os/as alunos, obtivemos como resposta Bom assim como a forma como a comissão transmite as decisões do colegiado e a força de representatividade estudantil no Programa. Em relação aos esclarecimentos de dúvidas sobre o Programa, a comissão foi avaliada como Excelente. Na questão aberta foram retomados os temas já mencionados em relação à pandemia e ao rendimento acadêmico nesse tempo atípico que estamos vivendo.

#### 4) ANÁLISE DOS DADOS RELATIVOS ÀS QUESTÕES DO GRUPO EGRESSOS/AS – QUESTIONÁRIO

Passamos agora à apresentação do resultado das respostas do questionário direcionado ao Grupo de egressos/as do Programa. Do quadro de egressos/as, doze pessoas responderam as Questões Gerais e as Específicas.

4.1 O grupo de egressos/as apresentou os seguintes resultados concernentes às questões gerais:

- a) Questões relacionadas à formação dos/as discentes do programa em relação ao número de disciplinas obrigatórias, à oferta de atividades extracurriculares, às ações de extensão universitária nas comunidades e à política de incentivo à participação acadêmico-científica, tiveram como resultados respectivamente: Excelente (58,3 %), Boa (33,3%) e Regular (8,3%); Excelente (41,7%), Boa (50%) e Regular (8,3%); Excelente (8,3%), Boa (66,7%), Não sei opinar (8,3) e Regular (16,7%); Excelente (50%), Boa (41,7%), Regular (8,3%).
- b) As questões referentes às disciplinas do Programa apresentaram os seguintes resultados: quanto à pertinência em relação à área, à articulação das ementas com as linhas de pesquisa, à articulação e integração dos conteúdos das ementas tiveram empate entre Excelente e Boa (50% - 50%). Em relação à atualização e profundidade dos conteúdos das disciplinas oferecidas, obteve-se resultados entre Excelente (58,3%), Boa (25%), Regular (16,7%); quanto à contribuição para a formação do/a pesquisador/a e formação do/a docente universitário/a, os resultados foram Excelente (33,3%), Boa (58,3%) e Regular (8,3%); compatibilidade com os créditos exigidos ficaram entre Excelente (25%) e Boa (75%), no que se refere ao equilíbrio entre as linhas de pesquisa, as respostas foram Excelente (16,7%) e empate entre Boa e Regular (41,7% - 41,7%); e quanto à pertinência e contribuição para as pesquisas desenvolvidas no Programa, os participante opinaram entre Excelente (50%), Boa (41,7%) e Regular (8,3%).
- c) Sobre o atendimento à demanda regional pelas linhas de pesquisa, pelas ementas das disciplinas, pelos projetos de pesquisa em desenvolvimento no PPGEL, as respostas das três questões empataram entre Excelente, Boa e Não sei opinar (50% - 41,7% - 8,3%); quanto à oferta de vagas para alunos/as especiais, as respostas foram Excelente (25%), Boa (66,7%), Não sei opinar (8,3%).
- d) No que se refere à avaliação da secretaria da pós-graduação do PPGel quanto à qualidade do atendimento, obteve-se 100% das respostas para Excelente; sobre o horário de atendimento, as respostas foram Excelente (75%), Boa (16,7%) e Regular (8,3%); quanto à disponibilidade e divulgação de informações, o grupo de egressos se posicionou entre Excelente (66,7%) e Boa (33,3%).
- e) Quanto à coordenação do curso, o empenho no desenvolvimento e qualidade do curso foi avaliado como Excelente (66,7%) e Boa (33,3%); o encaminhamento de

soluções para os problemas surgidos no Curso teve como resultado Excelente (58,3%), Boa (8,3%); o relacionamento com os/as discentes ficou entre Excelente (41,7%), Boa (33,3%), Não sei opinar (8,3%) e Regular (16,7%); a promoção ou abertura de possibilidade para o diálogo avaliado como Excelente (33,3%), Boa (50%), Regular (8,3) e Não sei opinar (8,3%); a comunicação formal com os/as discentes teve empate das respostas entre Excelente e Boa (50% - 50%); e a organização da coordenadoria foi avaliada como Excelente (41,7%), Boa (50%) e Não sei opinar (8,3%).

- f) Os aspectos abordados nas questões referentes ao processo de seleção do PPGel para ingresso e bolsas foram avaliados da seguinte forma: em relação à clareza dos editais, Excelente (41,7%), Boa (33,3%), Regular (8,3%), Não sei opinar (16,7%); quanto à pertinência das etapas do processo, Excelente (33,3%), Boa (33,3%), Regular (16,7%), Não sei opinar (16,7%); sobre a política de inclusão e diversidade, Excelente (25%), Boa (50%), Regular (8,3%), Não sei opinar (16,7%); no que se refere à adequação ao perfil acadêmico esperado pelo Programa, Excelente (41,7%), Boa (41,7%), Não sei opinar (16,7%).
- g) Nas perguntas voltadas ao curso de Pós-Graduação quanto a: o regulamento, a opinião do grupo de egressos foi dividida entre Excelente (50%) e Boa (50%); o planejamento de suas ações de aprimoramento, foi avaliado como Excelente (58,3%), Boa (33,3%), Não sei opinar (8,3%) e; os parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações, as opiniões foram entre Excelente (58,3%), Boa (33,3%), Não sei opinar (8,3%).
- h) Quanto à infraestrutura do PPGel, as perguntas foram referentes às salas de aula e recursos multimídia, ao laboratório de informática, aos banheiros, ao espaço para permanência e à biblioteca e tiveram como resultado respectivamente: Excelente (16,7%), Boa (66,7%), Regular (16,7%); Excelente (25%), Boa (33,3%), Regular (8,3%), Não sei opinar (33,3%); Excelente (16,7%), Boa (50%), Regular (25%), Ruim (8,3%), Não sei opinar (16,7%); Excelente (16,7%), Boa (58,3%), Regular (16,7%), Ruim (8,3%), Não sei opinar (16,7%); Excelente (33,3%), Boa (58,3%), Regular (8,3%).
- i) Sobre o site do PPGEL, o layout foi avaliado como Excelente (75%), Bom (16,7%) e Regular (8,3%); disponibilidade e clareza de informações teve como resultado Excelente e Bom (75% - 25%); atualização de informações foi avaliado como Excelente (83,3%), Boa (8,3%), Regular (8,3%); projeção/visibilidade do Programa foi avaliado como Excelente (66,7%), Boa (25%), Regular (8,3%).
- j) Nas questões referentes às ações de internacionalização, o grupo de egressos posicionou-se da seguinte maneira: Excelente (41,7%), Boa (25%), Regular (8,3%), Ruim (8,3%) e Não sei opinar (16,7%) em relação à participação do Programa nas ações de internacionalização; Excelente (33,3%), Boa (33,3%), Regular (8,3%), Ruim (8,3%), Não sei opinar (16,7%) quanto à sua pertinência para sua formação/carreira, pertinência para sua pesquisa e acesso a informações; por fim, a oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês foi avaliada como Excelente (25%), Boa (41,7%), Regular (8,3%), Ruim (8,3%) e Não sei opinar (16,7%).
- k) A questão aberta desta seção foi respondida por duas pessoas, as quais fizeram os seguintes comentários (de acordo com a redação dos respondentes):

- O programa é excelente, busca sempre discussões pertinentes para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Em relação a minha formação, acredito que o programa agregou muito a minha formação tanto profissional como pessoal.
- O programa é muito bom. Criei um vínculo afetivo com minha orientadora que permaneceu após conclusão da pesquisa. Senti falta de oferta de mais disciplinas na minha área de pesquisa (Linguística Aplicada), mas no geral posso dizer que foi tudo tranquilo. Acredito que as ações de internacionalização precisam de uma atenção especial.

4.2 O grupo de egressos apresentou os seguintes resultados concernentes às questões específicas:

Participaram da avaliação 12 discentes egressos. Para melhor compreensão, também daremos destaque aos resultados com a percentagem maior e a percentagem menor, propiciando uma melhor visualização dos dados que nos interessa observar na pesquisa, isto é, os pontos positivos e os pontos que requerem mais atenção.

- (a) Em relação ao ano de conclusão do Mestrado, 50% dos respondentes concluíram em 2017 e 41,7% concluíram em 2019. Sendo que apenas 8,3% dos respondentes concluíram o Mestrado em 2018.
- (b) Sobre a realização de disciplinas como aluno especial, 66,7% dos respondentes afirmaram ter realizado alguma disciplina. Já quanto à atuação na área de pesquisa e/ou docência, 58,3% responderam que atuam somente na área de docência, enquanto 33,3% responderam que atuam em ambas as áreas, ou seja, como docentes e também como pesquisadores.
- (c) No grupo de questões sobre as ações do Programa em relação ao acompanhamento dos alunos cursistas, houve a seguinte avaliação: número de bolsas oferecidas 8,3% Excelente, Boa e Regular ambas com 33,3%; 8,3% Ruim; ações para evitar a evasão: 33,3% Excelente, 25% Boa e 16,7% para Regular e para Não sei opinar; participação democrática nas decisões do programa: 16,7% Excelente, 66,7% Boa, 8,3% Regular e 8,3% não souberam opinar; atividades de prática profissional ou acadêmica: 25% Excelente, 50% Boa, 8,3% como Ruim e 25% não souberam opinar.
- (d) Sobre o quadro de docentes disponíveis para orientação: número de orientadores disponíveis: Bom para 66,7% e 25% não soube opinar; conhecimento e atualização do/a orientador/a: 75% não souberam opinar e 25% avaliaram como Bom.; disponibilidade do/a docente para atividades de orientação: 58,3% não soube opinar e 41,7% avaliaram como Boa; agilidade no retorno das orientações: os dados se repetiram, 58,3% dos pesquisados não souberam opinar e 41,7% avaliaram como Boa.
- (e) Nas questões que se referem ao desempenho dos/as docentes no encaminhamento das disciplinas, os aspectos avaliados foram: atualização das referências: 66,7% não souberam opinar e 33,3% avaliaram como Boa; articulação com a linha de pesquisa: Boa e Não sei opinar para 50% cada; domínio do conteúdo: 83,3% não souberam opinar e 16,7% avaliaram como Boa; condução das aulas: não soube opinar 66,7% não soube opinar e 33,3% avaliaram como Boa; sistema de avaliação: 58,3% não soube opinar e 41,7% consideraram Bom; relacionamento com os/as discentes: a 58,3% Boa e 41,7% não soube opinar.

- (f) O grupo de quatro questões sobre a comissão discente teve a seguinte avaliação: disponibilidade de comissão para receber os/as alunos/as: Boa para 41,7% e 33,3% não souberam opinar; transmissão das decisões que são tomadas no colegiado: 50% Boa, 25% Excelente e 16,7% Regular; força da representatividade estudantil: 33,3% Boa, 25% para Excelente e para Regular, e 16,7% não soube avaliar; esclarecimento de dúvidas sobre o Programa: 41,7% Boa, 33,3% Excelente e 16,7% não soube opinar.
- (g) O grupo de questões sobre o acompanhamento do programa quanto às ações dos/as alunos/as egressos/as: a relação com os alunos egressos: 41,7% Regular, 33,3% Excelente e 8,3% Ruim; publicização aos/às alunos/as egressos/as das ações do Programa, 33,3% para Boa e para Não sei opinar, 25% para Regular e 8,3% Ruim (esses mesmos dados se repetem na questão sobre o acompanhamento das ações dos/as alunos/as egressos/as relacionadas ao programa); em relação ao Programa, também houve empate nas avaliações Boa e Não sei opinar por 33,3% e 8,3% avaliaram como Ruim.; Integração do/a egresso/a com o programa por meio de diferentes ações (palestras, encontros, roda de conversa, publicações, eventos etc.): 41,7% não souberam opinar, 33,3% avaliaram como Boa e 8,3% como Ruim.
- (h) No grupo de três questões sobre a contribuição do PPGEL para a área de atuação do egresso, houve a seguinte avaliação: formação teórica: 66,7% Excelente e 33,3% Boa; formação para a prática de pesquisa: 75% Excelente e 25% como Boa; formação para a prática/exercício da docência: 50% Excelente, 25% Boa e 8,3% não soube avaliar.
- (i) Na questão aberta desta seção de perguntas, os participantes se posicionaram em relação às principais dificuldades enfrentadas durante o percurso no PPGEL e quais aspectos consideraram importantes para serem melhorados. Apenas três participantes responderam à questão, conforme apresentado a seguir (de acordo com a redação dos respondentes):
- Principal dificuldade: período de aula irregular, gostaria de manter as aulas somente em um período do dia.
  - A angústia com a escrita foi sufocante no último ano do mestrado. Conversando com alguns colegas chegamos à conclusão que esse sentimento é paralisante e nos desestimula a desistir. Eu lembro com angústia do mestrado, apesar de ter sido muito bom para vida profissional.
  - Não tive dificuldades no período de realização do mestrado. Porém depois que terminei não recebi mais informações sobre eventos, etc. que ocorreram na Universidade.

#### 4.3 Análise dos dados

Apresentamos agora a análise dos dados relativos ao grupo de egressos/as. Em relação às disciplinas e demais atividades obrigatórias, o resultado foi Excelente. Quanto às contribuições das disciplinas e articulação com ementas e linhas de pesquisas, as respostas oscilaram entre Excelente e Boa, porém no que diz respeito à formação do docente universitário, o resultado obtido foi Boa e no que se refere ao equilíbrio entre linha de pesquisa e demais contribuições os resultados foram de Boa a Regular. O resultado para o item atendimento à demanda regional pelas linhas de pesquisa também

oscilou entre Excelente e Bom. A coordenação teve como avaliação Excelente, assim como o curso, relacionamento, organização e comunicação com os discentes. Quanto ao processo de seleção e ingresso, bolsas e etapas do processo, os respondentes consideraram Bom e Excelente. Quanto ao regulamento, diferentes dos alunos regulares, os egressos avaliaram como Excelente e Boa, assim como as ações de aprimoramento do programa e a avaliação da qualidade das dissertações.

Referente à infraestrutura do PPGEL, as salas de aulas e as demais dependências da universidade tiveram as condições de uso avaliadas como Boas. Sobre o site, os egressos optaram avaliar com percentagem expressiva como Excelente. Nas questões referentes às ações de internacionalização, o grupo de egressos posicionou-se como Excelente e, quanto à pertinência para sua formação e pesquisa, oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês, a avaliação foi Boa. Na questão aberta, os egressos elogiaram o Programa, pontuando a falta de atualização sobre as ações do programa após a finalização do curso, além da grande pressão que existe no período de escrita da dissertação.

No que concerne aos resultados das questões específicas, 50% dos egressos concluíram o Programa em 2017 e o restante em 2018 e 2019. Em relação às disciplinas isoladas, cerca de 60% cursaram e também atuam na área de docência e/ou como pesquisadores. Quanto às ações do Programa e acompanhamento dos alunos cursistas, a avaliação foi Excelente, porém, no que se refere ao desempenho dos docentes e demais itens relacionados ao quadro de Professores, avaliaram como Boa, e não souberam opinar sobre alguns pontos. Em relação à comissão discente, também foi avaliada como Boa, entretanto, é relevante pontuar que 33,3 % dos egressos não opinaram. Outro item que chama atenção é o acompanhamento em relação à integração do/a egresso/a com o programa por meio de ações, em que 41,7% não souberam opinar, ou seja, um número significativo. Nas questões referentes às contribuições do PPGEL para a área de atuação, a avaliação apresentou-se como Excelente. Na questão aberta, os egressos manifestaram preocupação em relação à distribuição dos horários de aula e ao tempo dedicado à escrita da dissertação, manifestando que a escassez de tempo gera ansiedade e angústia. Essa observação é pungente entre os acadêmicos do Programa, item que também foi relatado pelos alunos regulares.

### **Resultados do processo autoavaliativo: sugestão de metas a serem trabalhadas**

Com estes resultados computados, a Comissão optou por levantar os pontos que precisam ser trabalhados pelo PPGEL, a partir de respostas a questionários e de Seminários, e listou sugestões de metas para a condução deste trabalho também se pautando em documentos do PPGEL (pareceres enviados pela CAPES e atas de reuniões, ambos do período de 2017 a 2019).

De acordo com a análise do questionário do grupo administrativo, é necessária atenção à extensão universitária nas comunidades, laboratório de informática, espaço de permanência, ações de internacionalização em relação à oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês e ao acompanhamento dos alunos egressos pelo Programa nas quatro questões a eles destinadas.

Com relação ao questionário respondido pelo grupo docente, também houve destaque da necessidade de atentar a ações de extensão e de internacionalização. Ainda, o grupo demanda atenção à política de incentivo à participação acadêmico-científica, ao processo de seleção do PPGEL para ingresso e bolsas em relação à clareza dos editais e a parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações. Além disto, o grupo está preocupado com a infraestrutura do PPGEL em relação a banheiros, biblioteca e espaço



de permanência. Por fim, há uma preocupação do grupo com o processo de credenciamento/recredenciamento.

Como resultado do Seminário dos Docentes, ainda há outros pontos que demandam atenção. Entre eles, as reuniões do grupo, a função das comissões, cronograma de trabalho para o mestrado, as disciplinas ofertadas no Programa, editais para vagas/bolsas de pós-doc.

No que se refere a ações de extensão universitária nas comunidades, é importante destacar que, ainda que os Pareceres da CAPES não abordem esta questão, um deles ressalta que o PPGEL busca o atendimento da demanda regional, visível não só na proposição da linha de pesquisa voltada para a formação de professores/pesquisadores, como também nas ementas das disciplinas oferecidas e nos projetos de pesquisa em desenvolvimento, que procuram investigar temas locais, como a diversidade linguística e cultural, marcada pela presença na região de línguas indígenas, línguas de imigração e de variedades típicas de comunidades tradicionais (quilombolas, cipozeiros, caiçaras, etc.). A consolidação da proposta do Programa de Mestrado reflete seu impacto social, evidenciado pela nucleação na atividade docente regional e na procura crescente pelo curso tanto por alunos/as da área de Letras quanto de outras áreas. Além disso, nossas atas de reuniões revelam que o PPGEL está em meio à discussão do impacto social do programa, pois foi criada uma comissão para a elaboração de propostas de ações/produções de impacto social no programa. (ATA nº 04 da Reunião Geral dos professores do PPGEL, do dia 28/08/2019). Esta comissão precisa atentar para os resultados desta autoavaliação e organizar suas ações para apresentar ao grupo em 2021. Ou seja, a Comissão de Autoavaliação pode concluir que, no PPGEL, há uma aproximação com as comunidades e as problemáticas de nossa região, identificada em seus projetos de pesquisa, em suas linhas de pesquisa e na elaboração de suas dissertações. Numa próxima etapa, a ação do PPGEL seria destacar também os programas/projetos de extensão vinculados à proposta, formas de inserir os/as pós-graduandos/as em atividades extensionistas e divulgar todas essas ações no site do programa e em outras redes. Tudo isso pensado em articulação com a Comissão criada em agosto de 2019.

Sobre a política de incentivo à participação acadêmico-científica, esta tem sido uma preocupação do PPGEL. Neste sentido, desde 2017, houve o esforço dos membros do programa em organizar o SETEDI, com espaço para divulgação da produção de nossos(as) alunos(as). Em relação à divulgação da produção dos/as discentes, no ano de 2019 foram realizadas duas mostras públicas no Calçadão da cidade de Ponta Grossa, organizadas pela Associação de Pós-Graduandos da UEPG (APG-UEPG), que contou com a presença de alunos/as do Programa. Nesse sentido, uma busca pela publicização do que é produzido dentro do PPGEL parece ser de fato importante, mas precisa ir além, criando caminhos de troca fortalecidos com a comunidade. Essa aproximação pode ser feita a partir de práticas extensionistas bem articuladas, ouvindo as demandas da comunidade e produzindo com ela. O contato horizontal é fundamental para uma articulação mais orgânica.

Quanto à estrutura do PPGEL, durante o Seminário com os Docentes, foi sugerido divulgação de espaços que alunos(as) podem usar que são comuns (LET, PFI, sala de computadores, etc.). Ademais, foi sugerido que podemos divulgar, por meio de processo encaminhado pela coordenação do mestrado, ao Setor e órgãos competentes da Reitoria, PROPESP e Biblioteca, sobre deficiências apontadas na autoavaliação a respeito da estrutura do programa, e, juntamente com os outros programas que funcionam no Campus Central, reivindicar junto à administração um espaço comum de convivência para os alunos.

No que se refere a ações de internacionalização e oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês, a Profa. Sulany, coordenadora do ERI, informou que o meio principal de comunicação é o website. Mas a equipe está pensando em publicar uma newsletter do ERI. Ainda assim, a questão da internacionalização precisa estar mais presente no PPGEL. Neste sentido, o grupo precisaria pensar a oferta de disciplinas em línguas estrangeiras, propor algumas salas com apresentação de trabalhos em língua estrangeira no SETEDI e, ainda, articular outras ações.

Nas atas, ainda encontramos menção à internacionalização. Houve alteração no regulamento para atender à internacionalização, incluindo a possibilidade de o orientador solicitar a colaboração de co-orientador de programa internacional para seus orientandos, solicitação que deverá ser analisada e homologada pelo Colegiado. (ATA nº 07 da Reunião Geral dos professores do PPGEL, do dia 11/11/2019). Também visando a internacionalização, as informações contidas na página do Programa foram traduzidas para o inglês e para o espanhol em 2019. (ATA nº 01 da Reunião Geral do dia 21/03/2019). Posteriormente, nesse mesmo ano, foi estabelecida uma comissão de docentes para revisar/atualizar e traduzir os conteúdos da página.

É importante registrar que, no que se refere à internacionalização, as atas mostram que outras ações foram implementadas no biênio. Uma das docentes do programa (Professora Aparecida Ferreira de Jesus) organizou, com o Professor Dr. Kehinde Andrews, da Birmingham City University (BCU) e com o apoio do Escritório de Relações Internacionais (ERI) da UEPG, um seminário com o objetivo de discutir temas de interesse mútuo na área de estudos africanos. Além da UEPG, participaram a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR). Na UEPG, o grupo da BCU participou das atividades do III CIEL – Congresso Internacional de Estudos da Linguagem – nos dias 29, 30 e 31 de julho de 2019, e de seminários, nos dias 01 e 02 de agosto, para discutir questões mais específicas relacionadas ao tema.

Vale notar ainda que em 2018-2019 o PPGEL recebeu uma aluna proveniente do Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB. Em 2019 o Programa se inscreveu novamente e chegou a selecionar o candidato, mas a bolsa foi impedida pela CAPES (para cursos notas 3 e 4).

Ainda, conforme está em ata de reunião do PPGEL, foi formada uma comissão para propor e divulgar convênios e ações de nacionalização e internacionalização. Uma das propostas é a oferta de disciplinas em língua estrangeira. Além disso a comissão elaborou e enviou ao corpo docente um questionário para mapear as possibilidades.

Sobre o acompanhamento de alunos/as egressos/as pelo Programa, não houve sugestão da parte de docentes e discentes. A Comissão entende que é importante fortalecer o(s) projeto(s) desenvolvidos pelo Programa de Pós-Graduação, como por exemplo convidando os egressos para apresentarem as pesquisas realizadas (SETEDI), convidar os egressos para colaborarem com as comissões de organização dos eventos, participação de mesas de discussões nos eventos, atuação em bancas de TCC, participação do Programa de Atualização Docente. Envio de e-mails pela secretaria da Pós sobre divulgação de eventos, projetos de extensão, etc que serão ofertados pela Universidade. Manter atualizado um banco de dados com informações dos egressos com e-mail e telefone.

Com relação ao processo de credenciamento/recredenciamento, foi sugerido revisão dos critérios, entre eles, contemplar parâmetros atrelados aos produtos da dissertação de orientandos/as e, portanto, relacionados à co-autoria; a participação de

todos/as os/as docentes nas diversas ações do programa. Assim, de maneira geral, foi sugerido que talvez, para as próximas discussões do PPGEL, pudéssemos avaliar a possibilidade de inclusão de novos critérios no processo de credenciamento. Além disto, há uma falta de cronograma de credenciamento. Não houve credenciamento ano passado e nem este ano. A linha de Subjetividade está com desfalque de professores com a saída de duas professoras. Como será o credenciamento: anual, bianual? A decisão da periodicidade e do cronograma deve ser tomada em reunião departamental.

Ainda sobre o credenciamento/recredenciamento foi decidido que o edital vetará o recredenciamento, retroativo ao quadriênio, de professores com pendências no programa em relação a documentos e alunos.

Assim, a partir do que foi discutido no processo de autoavaliação e de decisões já registradas em ata, necessitamos concluir a organização do credenciamento/recredenciamento.

No tocante às reuniões, os/as docentes argumentaram que essas não podem desconsiderar decisões que já foram votadas, ou ainda, retomar assuntos que já foram discutidos e votados, a não ser que surjam fatos novos com fortes argumentos que possam alterar as decisões. As reuniões precisam ser conduzidas de forma mais objetiva, com o estabelecimento de plano de trabalho com os objetivos que pretendemos atingir, estabelecer protocolo (deve-se definir se vamos sempre votar os assuntos e decisões já tomados em reuniões anteriores), definir o que pode levar a reconsiderar decisões já tomadas e votadas. Ainda, houve a sugestão da regulamentação da função dos trabalhos das diversas comissões enquanto documentação interna, sem necessidade de alterar regulamento. Como sugestão ainda a elaboração de um cronograma de atividades para o programa para o decorrer do ano letivo, incluindo todas as datas importantes: matrícula, aula inaugural, palestras, eventos, o Seminário de Teses e Dissertações (SETEDI), etc.

Sobre as disciplinas do programa, o Parecer da Capes “Análise de Propostas de Cursos Novos”, datado de 01/03/2019, discorre sobre a questão do número de disciplinas obrigatórias. Para o caso de nova proposta de doutorado, o parecer sugere revisão do número de disciplinas do curso em nível de mestrado, de modo a atender um melhor equilíbrio entre o número de disciplinas específicas dos dois cursos (mestrado e doutorado). Em outro Parecer da Capes, “Análise de Proposta de Cursos Novos”, datada de 13/03/2020, está documentado que a estrutura curricular carece de unidade, elencando disciplinas de natureza distinta de que resulta uma colagem assimétrica e irregular. Ainda, segundo o mesmo documento, essa estrutura aparenta ser um ajuste de aptidões relacionadas às trajetórias acadêmicas individuais dos docentes e não um conjunto articulado de conteúdos em proposta unificada e integrada. Para superar isto, é necessário um movimento de reestruturação das disciplinas considerando unidades e articulações e, ao mesmo tempo, os objetivos do mestrado e as relações com a linha de pesquisa.

Nas atas de reuniões, a Comissão identificou que, em relação à formação propiciada pelo PPGEL, o rol de disciplinas tem sido objeto contínuo de reflexão e reformulação. Ao final de 2017, uma reformulação no regulamento geral da pós-graduação da UEPG reduziu a 12 o número de créditos obrigatórios em disciplinas eletivas, o que equivale a 3 (três) disciplinas ante as 6 (seis) previstas no nosso Programa. Diante disso, na primeira reunião de 2018, a Coordenação sugeriu que neste mesmo ano os professores aconselhassem “seus orientandos a cursarem o máximo de créditos possível em disciplinas eletivas, ultrapassando os 12 créditos obrigatórios, com vistas à formação do aluno para as discussões de suas dissertações”. (ATA nº 01 da Reunião geral do dia 07/03/2018). Na reunião seguinte, atendendo sugestão do Colegiado de Curso, foi formada uma Comissão de análise e proposição de ofertas de disciplinas para o mestrado e para o doutorado. (ATA nº 02 da Reunião geral do dia 05/07/2018). Com base no

trabalho dessa Comissão, na reunião geral de julho, foram excluídas disciplinas em função de sobreposição de conteúdo, bem como de busca de coesão com a proposta do Programa. Também ficou definido que as ofertas devem garantir o equilíbrio quantitativo entre as duas linhas do Programa. (ATA nº 03 da Reunião geral do dia 24 /10/2018). Em 2019, visando atender o critério de oferta de todas as disciplinas no quadriênio, foi criada uma comissão para nova reformulação, considerando a amplitude dos conteúdos propostos e a associação entre as ementas e o eixo temático das linhas de pesquisa, o que levou à eliminação de outras disciplinas (ATA nº 05 da Reunião Geral dos professores do PPGEL, do dia 08/10/2019), ficando a configuração final dos títulos e das ementas para 2020.

No Seminário com docentes, foi sugerido publicizar os programas das disciplinas para melhor articulá-las, principalmente nas linhas, do semestre letivo. Esta publicização ocorreria no site do programa, mas exigiria uma organização antecipada de docentes. Também foi sugerida reunião cotidiana/regular de/das linhas para proposta de semestre seguinte. Programa, palestras, eventos, bancas seriam planejados nesta reunião com antecipação. Sendo importante articular as disciplinas, inclusive, com aula inaugural, SETEDI e demais eventos. Este movimento poderia favorecer uma melhor compreensão de discentes sobre o modo como as disciplinas se articulam.

Além disso, poderia favorecer o interesse de alunos não regulares cumprirem disciplinas como alunos especiais. Um dos aspectos enfatizados pela avaliação de discentes e egressos é o pouco tempo para se dedicar à escrita da dissertação. Cumprir disciplina como aluno especial possibilitaria amadurecer o projeto e ter mais tempo para a escrita da dissertação, principalmente considerando que muitos alunos já terminaram a graduação há algum tempo e que fazem o mestrado ao mesmo tempo em que desempenham suas atividades profissionais.

Portanto, a Comissão entende, baseada na leitura de questionários respondidos por docentes e administrativo, parecer da Capes e atas de reuniões, que houve um esforço do PPGEL em reorganizar as disciplinas, de modo a articulá-las às linhas e pensá-las conjuntamente. No entanto, não houve uma discussão a respeito do aumento de número de disciplinas obrigatórias. No Seminário com docentes, houve sugestões importantes. É possível, como próximo passo, que o PPGEL faça reunião/reuniões para sintetizar a todos os/as docentes as adequações na reorganização das disciplinas, discuta o número mínimo de obrigatórias e a futura articulação com a proposta de Doutorado e também organize cronograma de reuniões para 2021 de modo a planejar a oferta de disciplinas e demais eventos do PPGEL que podem estar articulados a elas. Neste caso, é fundamental que a/s reunião/reuniões ocorra(m) no início de 2021.

Um aspecto que chamou a atenção nos dados do corpo discente e do egresso é o regulamento do curso. Embora o documento, no geral, tenha sido bem avaliado, fica claro que a parte referente aos créditos em disciplinas e em atividades “complementares” precisa de revisão.

Por fim, organizamos um quadro síntese com as metas que resultaram deste processo de autoavaliação e as sugestões de docentes e discentes para encaminhamento de próximas ações.

A Comissão de Autoavaliação compreende que é salutar que essas mudanças sejam pensadas pelo grupo que compõe o PPGel como um todo para acontecer de fato.

<b>METAS PARA O PROGRAMA COMO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>SUGESTÃO DE DOCENTES E DISCENTES</b>
--	---

1. Atenção às ações de extensão universitária	Destacar também os programas/projetos de extensão vinculados ao PPGEL, formas de inserir os/as pós-graduandos/as em atividades extensionistas e divulgar todas essas ações no site do programa e em outras redes. Tudo isso pensado em articulação com a Comissão criada em agosto de 2019.
2. Espaços de estudo para alunos/as	Divulgar espaços que alunos(as) podem usar que são comuns (LET, PFI, sala de computadores, etc.) e, juntamente com a coordenação de outros programas, reivindicar junto à administração um espaço comum para os alunos.
3. Infra-estrutura e biblioteca	Divulgar, por meio de processo encaminhado pela coordenação do mestrado, ao Setor e órgãos competentes da Reitoria, PROPESP e Biblioteca, sobre deficiências apontadas na autoavaliação a respeito da estrutura do programa.
4. Ações de internacionalização	<p>Divulgar as ações do ERI, que já estão sendo atualizadas nas redes sociais próprias, a estudantes do PPGEL.</p> <p>Ofertar disciplinas em línguas estrangeiras.</p> <p>Discutir, em reunião futura, estratégias de internacionalização para nosso Programa.</p> <p>No SETEDI, abrir salas de apresentação em línguas estrangeiras e indígenas.</p> <p>Verificar o trabalho da comissão de docentes para revisar/atualizar e traduzir os conteúdos da página do PPGEL.</p> <p>Verificar trabalho de comissão responsável por propor e divulgar convênio e ações de nacionalização e internacionalização. Uma das propostas é a oferta de disciplinas em língua estrangeira. Além disso a comissão elaborou e enviou ao corpo docente um questionário para mapear as possibilidades.</p>
5. Acompanhamento de egressos/as	Fortalecimento das interações dos egressos com a PPGEL no que concerne à participação efetiva em comissões, organização de eventos, em bancas, projetos de extensão, parcerias na realização de projetos não só do Programa, como também das instituições às quais os egressos estão vinculados.
6. Credenciamento/Recredenciamento	Revisar os critérios, entre eles, contemplar parâmetros atrelados aos produtos da dissertação de orientandos/as e, portanto, relacionados à co-autoria. Avaliar a possibilidade de inclusão de novos critérios.

	<p>Criar e publicizar cronograma para essas ações.</p> <p>Verificar como está regulamento, se decisões registradas em ata foram implementadas.</p>
7. Oferta de disciplinas	<p>Publicizar os programas das disciplinas para articulá-las, principalmente nas linhas, do semestre letivo, que deve ocorrer no site do programa, mas exigiria uma organização antecipada de docentes.</p> <p>Ter reunião cotidiana/regular de/das linhas para proposta de semestre seguinte.</p> <p>Discutir a oferta de disciplinas em língua estrangeira para promover a internacionalização.</p> <p>Concluir a discussão sobre reestruturação das disciplinas, a qual já está sendo encaminhada.</p> <p>Divulgar com antecedência as datas e horários em que ocorrerão as disciplinas, para que os discentes e possíveis candidatos(as) a alunos especiais possam se organizar para participar do Curso.</p>
8. Regulamento	<p>Revisar a redação do regulamento com especial atenção para a parte referente aos créditos em disciplinas e em atividades “complementares” .</p>
8. Projeto de doutorado	<p>Retomar documento do projeto de doutorado para avaliar e discutir com o grupo.</p> <p>Enviar documento à PROPESP perguntando sobre a não entrega de documentação da instituição no momento da submissão da proposta do doutorado e comprometimento da pró-reitoria com futuro encaminhamento de nova proposta.</p>
9. Política de incentivo à participação acadêmico-científica	<p>Continuar promovendo o SETEDI.</p> <p>Criar/fortalecer práticas extensionistas na pós-graduação.</p>
10. Organização da condução de nossas reuniões	<p>Ser conduzidas de forma mais objetiva.</p> <p>Estabelecer plano de trabalho com os objetivos que pretendemos atingir.</p> <p>Estabelecer protocolo (precisamos definir se vamos sempre votar os assuntos e decisões).</p> <p>Definir o que leva a reconsiderar decisões já tomadas e votadas.</p>
11. Organização das comissões	<p>Regulamentar a função dos trabalhos das diversas comissões enquanto documentação interna, sem necessidade de alterar regulamento.</p>
12. Organização de cronograma de atividades do mestrado	<p>Elaborar um cronograma de atividades para o programa para o decorrer do ano letivo, incluindo todas as datas importantes:</p>

	matrícula, aula inaugural, palestras, eventos, o Seminário de Teses e Dissertações (SETEDI), credenciamento/recredenciamento, edital de pós-doc, etc.
13. Organização do site	Inserir, de forma mais didática no site, no formato “perguntas frequentes”, documentos e demais informações sobre o que o pós-graduando deve saber sobre o programa. Publicizar o cronograma para o ano letivo com todas as datas de atividades que o programa desenvolverá. Publicizar o programa das disciplinas a serem ofertadas antes do período de matrícula.
14. Discussão sobre o cronograma de proposição de abertura de vagas de pós-doc.	Discutir com o grupo se será anual, semestral, bianual. Construir e publicizar um cronograma/calendário de editais para pós-doc.

Ponta Grossa, 02 de dezembro de 2020.